

MOLOTOV DEFENDE EM GENEBRA A INDEPENDÊNCIA DOS POVOS (LEIA NA 5ª PAG.)

Ordenada Pelo Juiz Efraim Molina a Liberdade de Obdulio Barthe

AMANHÃ,

1º DE MAIO

ao Campo de S. Cristóvão!



Já Visado o Seu Passaporte

Leia na quinta página

GREVE DA "CRUZEIRO DO SUL"

APOIO OFICIAL DO SINDICATO

Em assembleia permanente os aeronautas para repeller a aplicação do 9.070 — Prosseguirá a greve por cima das ameaças do Min. do Trabalho

EM ASSEMBLEIA geral realizada, ontem, os aeronautas decidiram, por grande maioria de votos, dar o apoio oficial a seus companheiros da Cruzeiro do Sul que há treze dias se encontram em greve. Essa decisão da assembleia foi uma resposta ao governo que, através dos ministros do Trabalho e da Aeronáutica, tentou intimidar o sindicato com intervenção se fosse dado apoio oficial aos grevistas.



Modesto de Souza indicado para a Câmara Municipal
(Leia na 3ª pag.)

DIRETOR: PEDRO MOTTA LIMA

IMPrensa POPULAR

ANO VI — RIO, SEXTA-FEIRA, 30 DE ABRIL DE 1954 — N. 1.786



Cerca de 500 mulheres concentraram-se na tarde de ontem em frente da Câmara Municipal para um protesto contra a carestia da vida e exigindo a decretação do salário-mínimo de 2.400 cruzeiros e o congelamento geral dos preços. No comício que foi então realizado falaram diversas dirigentes das associações femininas desta capital, entre elas a sra. Elvira Lacerda, presidente da Comissão Feminina Contra a Carestia, que se vê numa das fotografias acima. Também participaram do comício o deputado Heitor Beltrão, vereadores Henrique Miranda, Aristides Saldanha, Eliseu Alves de Oliveira e Frederico Tróia. Todos os oradores foram unânimes: o responsável pela carestia da vida é o governo de Vargas (reportagem na 5ª página)



NO TERCEIRO DIA DE GREVE DOS MARCENEIROS

Param Dez Novas Fábricas

Ampliou-se no dia de ontem o movimento grevista — Ainda intransigente o sindicato patronal, mas vários empregadores começam a vacilar — Mais ativa a solidariedade —

DEZ novas fábricas aderiram ontem à greve dos marceneiros. Entre elas figura a Bastos de Oliveira, com 600 operários.

CRESCERÁ O NÚMERO DE GREVISTAS

A falta do pagamento da semana impediu que muitos operários aderissem de logo ao movimento grevista, recios de ficarem sem o salário semanal. Como esta semana chega ao fim e muitos trabalhadores já estão recebendo seus salários, é de se esperar um aumento ainda mais considerável dos grevistas.

Um emissário da fábrica Lamas informou, ontem, no sindicato, que seus companheiros haviam decidido deixar o trabalho, a partir de segunda-feira próxima.

OS PATRÕES MANOBRAM

Embora o Sindicato Patronal se mostre ainda intransigente, muitos empregadores já comunicaram aos dirigentes da greve sua disposição de negociar com os trabalhadores e atender às suas principais reivindicações.

Os grevistas, porém, conforme deliberação da assembleia permanente e de acordo com a experiência de outras lutas, decidiram não aceitar um acordo geral com os patrões.

MAIOR SOLIDARIEDADE

Tem sido intenso o movimento de solidariedade. O presidente do sindicato dos trabalhadores das gravatas, foliou ontem aos grevistas a solidariedade daquela corporação, juntamente com quantas arrecadações em diversas listas. Os funcionários públicos fizeram a entrega de 200 cruzeiros, arrecadados durante a assembleia que realizaram anteontem. Foram recebidas diversas outras contribuições, entre as quais as

(CONCLUI NA 5ª PAGINA)

Acontecimento Incomum nos Últimos Anos

Amanhã à tarde milhares de trabalhadores estarão reunidos no Campo de São Cristóvão para as comemorações de 1º de Maio. Quem os convoca para esta reunião são os seus verdadeiros líderes, os mais prestigiados dirigentes de suas lutas e de seus sindicatos. Quem os conduz ali é o espírito de luta e unidade.

Justamente por isto a concentração de amanhã é acontecimento incomum na história do movimento operário brasileiro, nesses últimos anos. Os trabalhadores, com esta manifestação, reconquistam a praça pública — e mais, retomam corajosamente em suas mãos a bandeira do 1º de Maio, que os governantes liberticidas do país têm procurado, por todos os meios, rasgar e conspurcar.

Que é o 1º de Maio? Um dia de festa para cujas solenidades devem ir aqueles que procuram diversão? Um comício, ao qual devem comparecer aqueles que gostam de escutar os oradores? Uma simples reunião operária na qual a presença de mais um ou menos não tem importância sobre os resultados finais?

Não. O Primeiro de Maio é, para os trabalhadores, uma parada, uma revista de suas forças de classe e na qual a ausência deste ou daquele contingente influi sobre o curso das batalhas que estão sendo travadas pelo exército dos proletários.

No 1º de Maio os trabalhadores levantam suas bandeiras de luta e mobilizam todas as forças que podem mo-

bilizar para que todos os seus inimigos sintam que enfrentam um exército unido, disciplinado e disposto ao combate pelas consignas inscritas nessas bandeiras.

Neste 1º de Maio os trabalhadores brasileiros erguem a bandeira de suas reivindicações imediatas — entre elas, de forma destacada, a exigência de um salário-mínimo de 2.400 cruzeiros, acompanhado do congelamento dos preços e da elevação geral dos salários e ordenados.

É evidente que será diferente a sorte dessas reivindicações se, em lugar de alguns milhares forem dezenas de milhares de operários, na concentração do Campo de São Cristóvão, a destrair esta bandeira de luta. O governo patronal e os patrões cederão mais facilmente a reivindicações que sejam reclamadas pela quase totalidade do povo trabalhador, unido e organizado.

Outra bandeira de combate dos trabalhadores, neste 1º de Maio, é a da luta pelas liberdades, particularmente pelas liberdades sindicais: em defesa do direito de greve, pelo livre funcionamento de seus sindicatos sem a ingerência do Estado e do patronato. Neste momento mesmo o governo de Vargas golpeia estas liberdades, tentando aplicar o decreto fascista 9.079 contra os grevistas da «Cruzeiro do Sul», fazendo nova intervenção no Sindicato dos Navegantes, ameaçando a todos os trabalhadores com a infame portaria 20 e um projeto de lei anti-greve.

Não é evidente que o governo recuará mais rapidamente de seus propósitos de golpear os sindicatos se, amanhã, milhares e milhares de trabalhadores cariocas, demonstrarem, no Campo de São Cristóvão, que estão unidos e dispostos a lutar sem tréguas pelas liberdades sindicais?

Entre as bandeiras desfaldadas a 1º de Maio pelos trabalhadores estão, em primeiro plano, as da luta pela independência nacional e contra a insuperável dominação do imperialismo lanche em nossa pátria e pela defesa da paz. Se a crescente colonização do país pelos imperialistas norte-americanos acarreta dificuldades sem conta, praticamente, todos os setores da população é, particularmente sobre os ombros das massas trabalhadoras que recaem de cheio essas dificuldades sem conta. Por isso erguem a bandeira da luta pela independência nacional e pela paz, pelo internacionalismo proletário, como o próprio centro de suas lutas.

Mas essas bandeiras de luta, empuñadas pela classe operária, são também bandeiras do povo em geral: dos jovens, das mulheres, dos camponeses, dos democratas e patriotas, que deverão estar ombro a ombro com o proletariado, na demonstração de amanhã no Campo de São Cristóvão.

IP



A Comissão Intersindical que esteve no Rio Negro, no momento que embarcava para Petrópolis

Entregue a Vargas o Memorial Pró - Salário - Mínimo

Pela boca de Lourival, Vargas promete assinar amanhã o novo salário-mínimo, sem, entretanto, adiantar os seus níveis — Denunciadas violências contra os trabalhadores

A Comissão Intersindical Pró-Salário-Mínimo e Comemoração do Primeiro de Maio fez entrega, ontem, ao secretário da Presidência da República, em Petrópolis, para chegar às mãos de Sr. Getúlio Vargas, que não quis aparecer — dos memoriais, com mais de trinta mil assinaturas, exigindo o salário-mínimo de dois mil e quatrocentos cruzeiros e o congelamento de preços.

Vargas mandou dizer pelo Sr. Lourival Fontes que assinará amanhã o decreto estabelecendo os novos níveis do salário-mínimo. A Comissão insistiu para saber quais seriam esses níveis, mas o auxiliar direito do chefe do governo recusou nada poder acrescentar a respeito. Informou, porém, que o Ministério do Trabalho já recebeu instruções para preparar as portarias necessárias.

Adiantou o Sr. Lourival Fontes que Vargas, dali mesmo, do Rio Negro, pronunciará um discurso anunciando a medida.

do Ministério do Trabalho, que declarou ilegal a greve do pessoal de voo da «Cruzeiro do Sul».

Por intermédio de sua representante, a Federação Nacional dos Jornalistas manifestou seu protesto contra a aplicação da lei fascista 9.070.

(CONCLUI NA 5ª PAGINA)



Coronel Sá e Benevides

A LIGA DA EMANCIPAÇÃO NACIONAL

Será o Maior Agrupamento de Forças Democráticas no País

Terça-feira próxima, aprovação de seus Estatutos e, logo depois, sua instalação solene — Fala-nos o cel. Sá e Benevides sobre a significação e a organização interna da patriótica entidade

DENTRO de poucos dias, será solenemente instalada a Liga da Emancipação Nacional, já na próxima terça-feira, às 18 ho-

ras, na Sala do Conselho da ABE, reunirão-se a assembleia para a discussão e votação dos estatutos da entidade patriótica.

Os generais Edgard Buxbaum, Felício Carlos e Artur Carneiro e os deputados federais Campos Ver-

(CONCLUI NA 5ª PAGINA)

APÊLO DA C.T.B.

TODA A SOLIDARIEDADE AOS AERONAUTAS E MARCENEIROS

Recebemos da Confederação dos Trabalhadores do Brasil:

«Os companheiros aeronautas da «Cia. Cruzeiro do Sul» e os da indústria de móveis do Distrito Federal, estão empenhados numa luta grevista por suas reivindicações e seus direitos.

Sua luta goza da simpatia de todos os trabalhadores e do povo carioca. Sua vitória será total se os trabalhadores desenvolverem ampla solidariedade moral e material aos grevistas.

O Ministério do Trabalho — como sempre — colocando-se ao lado do patronato, ameaça os aeronautas da «Cruzeiro do Sul» e seu valioso sindicato com medidas drásticas e baseando-se no caduco e inconstitucional Decreto n.º 9.070.

Não podemos permitir a intervenção arbitrária das autoridades ministerialistas nas lutas reivindicatórias dos trabalhadores, usando, para tal, métodos fascistas e anti-constitucionais.

Por isso, todos os sindicatos, todo dirigente sindical, todo trabalhador deve manifestar sua solidariedade aos aeronautas da «Cruzeiro» e protestar energeticamente contra a ação arbitrária do Ministério do Trabalho.

Devem todos os trabalhadores e suas entidades de classe, igualmente, manifestar sua solidariedade aos marceneiros para o êxito completo de sua luta reivindicatória.

Ajude-mos, pois, esses valerosos companheiros!

Manifestemos nosso protesto contra a arbitrária intervenção ministerialista!

Defendamos nossos direitos, nossas reivindicações e as liberdades democráticas e sindicais!

CONFEDERAÇÃO DOS TRABALHADORES DO BRASIL

Caloroso apelo do escritor Pizarro Jacobina para que se cubra a cota de finanças para a viagem do grande líder paraguaio .

Ennio DUARTE

EDITORIAL VITÓRIA LIMITADA
RUA DO CARMO, 6-13.º ANDAR, SALA 1306.



1. 1990 1991 1992 1993 1994 1995 1996 1997 1998 1999 2000 2001 2002 2003 2004 2005 2006 2007 2008 2009 2010 2011 2012 2013 2014 2015 2016 2017 2018 2019 2020 2021 2022 2023 2024 2025 2026 2027 2028 2029 2030 2031 2032 2033 2034 2035 2036 2037 2038 2039 2040 2041 2042 2043 2044 2045 2046 2047 2048 2049 2050 2051 2052 2053 2054 2055 2056 2057 2058 2059 2060 2061 2062 2063 2064 2065 2066 2067 2068 2069 2070 2071 2072 2073 2074 2075 2076 2077 2078 2079 2080 2081 2082 2083 2084 2085 2086 2087 2088 2089 2090 2091 2092 2093 2094 2095 2096 2097 2098 2099 2100 2101 2102 2103 2104 2105 2106 2107 2108 2109 2110 2111 2112 2113 2114 2115 2116 2117 2118 2119 2120 2121 2122 2123 2124 2125 2126 2127 2128 2129 2130 2131 2132 2133 2134 2135 2136 2137 2138 2139 2140 2141 2142 2143 2144 2145 2146 2147 2148 2149 2150 2151 2152 2153 2154 2155 2156 2157 2158 2159 2160 2161 2162 2163 2164 2165 2166 2167 2168 2169 2170 2171 2172 2173 2174 2175 2176 2177 2178 2179 2180 2181 2182 2183 2184 2185 2186 2187 2188 2189 2190 2191 2192 2193 2194 2195 2196 2197 2198 2199 2200 2201 2202 2203 2204 2205 2206 2207 2208 2209 2210 2211 2212 2213 2214 2215 2216 2217 2218 2219 2220 2221 2222 2223 2224 2225 2226 2227 2228 2229 2230 2231 2232 2233 2234 2235 2236 2237 2238 2239 2240 2241 2242 2243 2244 2245 2246 2247 2248 2249 2250 2251 2252 2253 2254 2255 2256 2257 2258 2259 2260 2261 2262 2263 2264 2265 2266 2267 2268 2269 2270 2271 2272 2273 2274 2275 2276 2277 2278 2279 2280 2281 2282 2283 2284 2285 2286 2287 2288 2289 2290 2291 2292 2293 2294 2295 2296 2297 2298 2299 2300 2301 2302 2303 2304 2305 2306 2307 2308 2309 2310 2311 2312 2313 2314 2315 2316 2317 2318 2319 2320 2321 2322 2323 2324 2325 2326 2327 2328 2329 2330 2331 2332 2333 2334 2335 2336 2337 2338 2339 2340 2341 2342 2343 2344 2345 2346 2347 2348 2349 2350 2351 2352 2353 2354 2355 2356 2357 2358 2359 2360 2361 2362 2363 2364 2365 2366 2367 2368 2369 2370 2371 2372 2373 2374 2375 2376 2377 2378 2379 2380 2381 2382 2383 2384 2385 2386 2387 2388 2389 2390 2391 2392 2393 2394 2395 2396 2397 2398

quais se reúne apenas um número reduzido de famílias. A principal tarefa para o campo na China, presentemente, não é ainda a construção de fazendas coletivas, mas a passagem das equipes de ajuda mútua — forma mais ele-

Cartas dos leitores

Que Foi Feito Com o Dinheiro Das Galerias Pluviais de Inhaúma?

A Câmara consignou no orçamento municipal em vigor os recursos necessários para várias medidas que viriam trazer melhorias ao bairro de Inhaúma. Entretanto, até agora a Prefeitura nenhuma medida tomou e essa verba sumiu, pois ninguém sabe o que dela foi feito.

Essas melhorias estão relacionadas no projeto n.º 106 7357 de 1951 que determina a construção de galerias de águas pluviais, com grande capacidade de escoamento, em substituição à existente, que é de pequeno diâmetro e irregular no seu trajeto, passando debaixo de prédios, sendo que nos dias de chuvas, as águas invadem ruas de parte do bairro, acarretando grandes prejuízos e até mortes.

Com a execução desse projeto e o calçamento da Rua Dona Emilia, ficaria resolvido o problema dessa rua e das ruas Dona Joaquina, dr. Magessi, Alvaro de Miranda e Avenida Automóvel Clube, além do trecho da linha férrea Rio D'ouro.

Tornam-se imperiosas as obras acima porquanto a

água alcança até 2 metros em alguns locais.

É necessário explicar, para frisar o abandono em que se encontra o bairro por parte da administração municipal, que o projeto a que aludimos é uma continuação do projeto n.º 112.200 do ano de 1940, portanto com 14 anos, em idade de curar o ginsio...

O povo de Inhaúma gostaria que o Prefeito e o Secretário de Viação e Obras explicassem porque o bairro continua sofrendo as inundações e o que esses senhores fizeram com a verba.

B. Teles

Chuva é Calamidade Porque Não Há Esgoto

Simplesmente calamitosa é a situação em certos bairros do Rio sob quase todos os aspectos: transportes, estado das ruas, abastecimento de água. Visitando estas condições pudemos constatar: em Osvaldo Cruz, na Rua Cataguases, principal rua do bairro e que liga a Rua João Vicente com a Rio-S. Paulo, o problema principal é a falta d'água. Há tempos, como a Prefeitura nada providenciou nesse sentido os moradores fizeram uma coleta de fundos para normalização do serviço. Na Coelho Lisboa, Alberto Carvalho, Ambassal a situação é a mesma.

CHOVEU, ALAGOU

Na travessa João de Matos, em Quintino, chuva forte é calamidade, pois não dispõe de rede de esgotos pluviais a encurrada invade o projeto de esgoto que ali existe e carrega para o meio da rua, num atentado a saúde dos moradores, detritos e lixo. Água só há nessa travessa uma vez por mês. A maioria dos moradores tem bombas em suas casas e quando não tem que ir buscar água em latas em outras ruas. E' comum em Quintino os "status" da P.D.F. começarem a consertar uma rua, paralisarem as obras e deixarem os buracos.

COMPLETAMENTE INTRANSITÁVEL

Também em Anchieta a situação não é das melhores. Os seus moradores, de Vila Mariópolis, conseguiram paralisar uma linha de lotações. No entanto os lotações não trafegam em virtude do estado constante da rua que é só buraco e lama, após as chuvas.

J. N.

AUMENTO DE PREÇOS PARA COBRIR DESFALQUE



A direção do SAPS está tramando mais um golpe contra os trabalhadores. Depois de aumentar o preço das refeições para 10 cruzeiros quer agora suprimir o fornecimento de comida aos sábados. Uma prova disso é que já não fornecem jantar. Segundo os informantes trabalhadores que ali fazem refeições, o diretor do SAPS está assim tentando cobrir um desfalque que teria sido dado naquela entidade.

Sem Assistência Médica e Hospitalar os Doentes Mentais

O único hospital especializado, o Pedro II, tem capacidade apenas para 40 enfermos — O Instituto Psiquiátrico, com 400 vagas, viria suprir as deficiências — As obras, porém, se arrastam há oito anos e várias vezes foi prorrogada sua inauguração

Nestes últimos anos vem se notando crescente incapacidade de acomodações nos hospitais da Prefeitura. Para a internação de doentes mentais, no Distrito Federal, conta a municipalidade apenas com o Hospital Pedro II e esse problema se tem agravado seriamente nos últimos tempos. Por outro lado, a Colônia Juliana Moreira, onde são internados os portadores de moléstias crônicas, já está abrindo um número de doentes superior à sua capacidade normal, dificultando a atividade dos médicos e enfermeiros.

FALTAM HOSPITAIS

Tais dificuldades, no entanto, estariam sanadas se a Prefeitura construísse mais hospitais. Essa situação em que se encontram os doentes mentais se agrava porque já por diversas vezes tem sido prorrogada a inauguração do Instituto de Psiquiatria, cujas obras, em fase de conclusão, vêm-se arrastando há mais de oito anos. O Instituto, de acordo com afirmativas de vários especialistas, viria cobrir a deficiência de vagas, pois o mesmo oferece capacidade para atender cerca de quatrocentos enfermos, além de funcionar como uma espécie de triagem,

onde os doentes seriam selecionados e internados de acordo com o grau de adiantamento da doença.

EXCESSO

O Hospital Pedro II tem capacidade apenas de receber algumas dezenas de doentes de ambos os sexos. No entanto esse número é ultrapassado num média de cinco por dia. Isto, porém, não soluçiona o problema, pois o hospital não comporta maior quantidade de enfermos a não ser que os mesmos se espalhem pelo chão. E' uma vergonha o prédio onde funciona o Hospital Pedro II. Trata-se de um casarão velho, carcomido pelo tempo, cuja capacidade não atinge a 40 internados, o que corresponde a pouco mais de 10 por cento da capacidade do prédio novo. Por outro lado, para agravar a situação, a Colônia Juliana Moreira está com sua capacidade ultrapassada. As entradas de doentes na colônia são de 200 mensais, razão pela qual os casos de enfermidades moderadas, uma vez diagnosticados,

são encaminhados às suas famílias, onde o tratamento continua sendo feito, sem a assistência dos técnicos de hospital.

DESCASO

Mas, providência que seria o ideal, a Prefeitura não toma. O fato cresce sobre o local onde foi erguido o Instituto de Psiquiatria, porque a obra foi abandonada pelo prefeito. Centenas de técnicos que aspiravam a trabalhar num verdadeiro instituto, oferecendo a possibilidade de de funcionar como Pronto Socorro, sendo adotado o método de equipes revezadas, enfim, um serviço perfeito, mal podem acreditar no que vêem. E ainda mais grave é o abandono em que se encontram os doentes.

MOVIMENTO DE AJUDA À IMPRENSA POPULAR

Sócio

Torne-se um colaborador permanente da IMPRENSA POPULAR, inscrevendo-se como sócio de MAIP. Recorte o cupão abaixo e remeta-o depois de preenchido para o seguinte endereço: Movimento de Ajuda à Imprensa Popular — Rua Gustavo de Lacerda, 19-Sobrado.

PEÇO A MINHA INSCRIÇÃO NO QUADRO SOCIAL DO MAIP.

NOME
LOCAL DE COBRANÇA
C.R.S.

ARRECADACAO FINANCEIRA

Funcionários 350,00

FOLHINHA DO AJUDISTA

COTA 60.000,00

REALIZADO 12.388,00

CONVOCAÇÃO

A direção da MAIP, convida todos os ajudistas e amigos da IMPRENSA POPULAR para uma reunião, na próxima segunda-feira, dia 3 de maio, às 15.30 horas em sua sede à Rua Gustavo de Lacerda, 19.



O sr. Edgar Estrêla todos os dias inventa mais uma inovação para o tráfego carioca, entretanto a balbúrdia continua sempre a mesma. Na foto um aspecto do engarrafamento diário que se verifica na Rua da Carioca.

Campanha de Perseguição Aos Menores "Camelôs"

O Secretário do Interior e segurança, sr. Ivan Cardoso, filho do interventor de Vargas no Distrito Federal e o sr. Guilherme Romano, diretor do tristemente famoso SAM, em combinação

com o diretor do Departamento de Fiscalização da Prefeitura, sr. Egberto da Silveira, resolveram fazer agora uma grande campanha. Essa resolução foi tomada ante-ontem em uma reunião desses senhores. Não pensam os senhores que agora desaparecerão os ladrões e muito menos os tubarões que há muito o governo promete fregar.

Não. Essa grande campanha será de repressão aos menores que por falta de meios para se sustentar, filhos de pais operários que ganham salários miseráveis, ou mesmo sem pais, são obrigados a se transformarem em "camelôs". A Prefeitura não lhes dá licença e agora pretende articular um plano para fazer violenta repressão no comércio exercido por esses jovens. Esperemos, portanto, para dentro de breves dias repetidas notícias de espancamentos de menores pelos beileguins do rapa que têm agora como comandante em chefe o próprio filho do coronel Dulcilo Cardoso.

FEIRAS DE HOJE

CIDADE

SAUDE — Praça dos Estudantes; SANTA TERESA — Rua Felício dos Santos

ZONA NORTE

CASCADURA — Rua S. Dionísio Pais; TIJUCA — Praça Comandante Xavier de Brito e Rua Marques de Valença; BENTO RIBEIRO — Rua Pacheco da Rocha; LINS DE VASCONCELOS — Rua Aquidaban; GRAJAU — Avenida Julio Furtado; OLARIA — R. João Régio; CORDOVIL — Rua Major Conrado; SAMPÃO — Rua Bela Vista; ESTACAO CORONEL MAGALHAES BASTOS — Rua Ibatonga.

ZONA SUL

BOTAFOGO — Rua Arnaldo Quintana; IPANEMA — Praça N. S. da Paz; LA RANJEIRAS — Rua Ipiranga; LEBLON — Avenida Rodrigues Otávio.

CINEMA TEATRO RADIO

Os Brutos Também Amam

E. A.

"MESSALINA E O BOMBEIRO", de Mário Mattioli, é mais uma realização frustrada do cinema italiano. O estrelinho de que se compõe o elenco anunciado serve unicamente de chamariz, uma vez que a maioria dos citados intérpretes pouco mais faz do que uma pontinha.

Resumindo a película a apresentação monótona de números musicais, sem qualquer originalidade e entusiasmados do mau gosto, que vão satirizando a platéia até o final do exploradíssimo trama da juvenlência que ali procurar fama no teatro.

Os músicos são glórias da segunda intenção, que usam as colunas inclusive em número inferior aos inferiores, o fracasso "cheleas em Revistas". E' hora da Art Films mudar a sua programação...

★ **MARIANHA... QUE PAIXÃO**, é uma boa comédia, realizada por Vittorio De Sica, e segundo um argumento de muguet Zavatini. Este filme mereceria um melhor lançamento, tanto pela qualidade que encerra, pela orientação de

cinematográfica que indica, como pela fraqueza dos outros lançamentos, citando-se, por exemplo, o anterior... O papel titular é defendido por Alberto Sordi, que revive com grande comedido o papel de um ingênuo, encurralado por uma jovem que não conqulista, e que cria uma série de câmbios incidentes. Por esta sua interpretação, Sordi conquistou um prêmio em Veneza, sendo uma verdadeira revelação do cinema italiano.

Para os que não desejam ver a violência de "Os Brutos Também Amam", e já tenham assistido "Nem Samsão, nem Dalila", o filme de De Sica é o espetáculo indicado.

★ **FINALMENTE, A ART FILMS** programou o próximo dia 24, sua programação (sic) mas houve uma modificação, tendo sido "Clotilde Borgia" substituída por "A Inanabilidade", de maior atraca comercial. Por outro lado, o adiamento do Festival determinou o lançamento na próxima semana de "O Carrusol da Esperança", que ainda há de ser exibido por algum clube de cinema graças ao valor artístico de Jacques Tati.

Fragments De Celuloide

★ Entre as últimas produções da cinematografia húngara, figura com grande sucesso o filme "Tostões", com a popular e aplaudida atriz Agi Meszaros, laureada com o Prêmio Kossuth, no papel titular. A película permaneceu por longo tempo em exibição na formosa Budapest.

★ A laureada atriz húngara Agi Meszaros encontra-se agora nas magníficas paisagens do planalto de Bihk, onde se filma uma versão da novela "O Nascimento de Menyhert Simon", contracenando com o artista Adam Szilries. A direção deste filme, que é colorido como a maior parte das atuais realizações cinematográficas na República Popular da Hingria, é do laureado cineasta Zoltán Varkonyi.



Eleonora Rossi Drago, dotada de grande beleza e representando o novo "sex-appeal" do cinema italiano, num "close-up" do filme "Três Histórias Proibidas" da seleção Art Films

DISCOGRAFICAS

Aguilhas e Microfones

Alguns dos discos mais vendidos e os últimos: "Ohs" por Ken Griffin (Columbia); "Rua sem sol", por Angela Maria (Odeon); "Blue Gardenia", por Nat. Cole (Capitol); "Vayá con dios", por Trio Los Panchos (Vitor).
O Trio Nagô já gravou para a fábrica Continental. Numa face temos "Moca Bonita", de Gilvan Chaves. Na outra a toada de Alcir Pires Vernetto e Gilvan Chaves "Prece ao vento".
Novo samba de Ary Barroso. Nome: "Coutel". Gravou-o a grande cantora Elizete Cardoso.
Está para sair o samba-canção "Insulto" da nova dupla Mário Lago-Chocellate. Nora Ney ou Vera Lueda deverá gravar esta música.
Les Paul e Mary Ford foram premiados pela Capitol em virtude do sucesso "Vayá con dios", gravado também por aquela dupla.

Para a Continental Tia Amélia gravou dois chorinhos de sua autoria: "Serelele" e "Jahoti".

Na praça mais um disco da cantora paulista Isaurinha Garcia. Numa face "Vento Vadio", de Hlano de Almeida e Eraldo Ruy. Na outra "Falarum de voces", de Hervé Cordovil. Selo Vitor.

"Roca Fechada", de Lupicínio Rodrigues, é o nome do novo samba gravado pelo Trio de Ouro na Odeon.

Nelson Gonçalves homenageará Carlos Gardel e Francisco Alves, gravando na Vitor duas músicas com os nomes desses famosos cantores. Autores das composições: Herivelto Martins e David Nasser.

RADIO-ESCUA

de Hoje • Espetáculos de Hoje • Espetáculos de Hoje

CINEMAS

Cinelandia
CAPITOLIO — Jornais, desenhos e comédias.
DIPLOMA — Bando dos Renegados.
METRO — PASSEIO — Precos de um homem.
ODEON — Nem Samsão nem Dalila.
PALACIO — Manto sagrado.
PATHE — Caminho para Leste.
PIZZA — Os brutos também amam.
RIVOLI — Messalina e o bombeiro.
VITORIA — Nem Samsão nem Dalila.
Centro
CENTENARIO — Caravela em Caxias.
COLONIAL — Os brutos também amam.
FLORIANOPOLIS — Floresta do Mississippi.
IDEAL — Fantasma por acaso.
IRAZA — O Homem do dia (e o modelo e a Casamenteira).
LAPA — Homens em guerra.
MARROCOS — Plunelros do Sul.
MEM DE JA — A jovem que tinha tudo (e o leonista de Congo).
OLIMPIA — Confissões de amor.
PRESIDENTE MARGARIDA — Quem quer que seja.
PRINOR — Os brutos também amam.
RIO BRANCO — Contos das mulheres.
S. JOSE — Caminho para Leste.
Zona Sul
ALASKA — Sangue e arda.
ALVORADA — Turbulentos.
ART-PALACIO — Messalina e o bombeiro.
ASTORIA — Os brutos também amam.
AZTECA — Rua sem sol.
BOTAFOGO — Os mistérios de Tanger (e a história misteriosa).
CARUSO — COPACABANA — Messalina e o bombeiro.
COPACABANA — Nem Samsão nem Dalila.
FLORESTA — Filhote do Zorro.
IPANEMA — Jornada Cruel.
LEBLON — Nem Samsão nem Dalila.
M. E. T. R. O — COPACABANA — Preço de um homem.
MIRAMAR — Mistérios do Tanager.
NACIONAL — Caminho para Leste.
PIRAIA — Do outro lado da rua (e a jovem que tinha tudo).
POLITEAMA — Os brutos também amam.
ROXY — Nem Samsão nem Dalila.
ROYAL — Desenhos, jornais — comédias, etc.
S. LEVIS — Nem Samsão nem Dalila.
Tijuca
AMERICA — Nem Samsão nem Dalila.
CARIOCA — Nem Samsão nem Dalila.
METRO TIJUCA — Preço de um homem.
OLINDA — Os brutos também amam.

RADIO

Aconselhamos para hoje:
GUANABARA: "Programa Internacional", às 18.05 horas.
MAI: "Enquanto gira o disco", às 17.30 hrs.
ELDORADO: "Episodios conjuntos", às 18 horas.

Outros Bairros

ABOLICAO — Nem Samsão nem Dalila.
AVENIDA — Aventureiros do Mississippi.
BANDEIRA — Os 3 recrutas.
CATHAMI — Capitão Blood.
ESTACIO DE SA — Revolta dos Peles Vermeles.
FLUMINENSE — Caminho para Leste.
GRAJAU — Um grito no Pantano.
HADDUCK LOBO — Os brutos também amam.
MADRID — Nem Samsão nem Dalila.
MARACANA — O aventureiro do Mississippi.
MARAJA — Contra todas as bandeiras.
SANTA ALICE — Nem Samsão nem Dalila.
S. CRISTOVAO — Rainha dos renegados.
VELO — A garçinha azul.
VILA ISABEL — Os 3 recrutas.
Subúrbios da Central
ALFA — Divina Salomé.
BELMAR — O aventureiro do Mississippi.
ESTACIO DE SA — Segredo do Estado.
BORJA REIS — O porteiro.
CACHAMBI — Fogo e sangue.
CAMPO GRANDE — Amores e Venenos.
COLISEU — O marujo foi na onda.
COSMOS — Máscara de sangue.

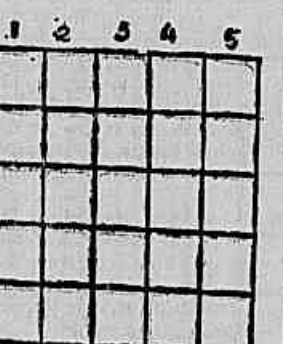
CINEMA
CENTRAL — Jornada de agonia.
ORIENTE — Pantera negra.
PARAISO — Ladrão de Veneza.
PENHA — Feticheira do Halli.
RAMOS — Soldado da rainha.
ROSAHIO — Homem que passa.
SANTA CECILIA — Eva na Marinha.
SANTA HELENA — Desleixo e pouca sorte.
S. PEDRO — Turbulentos.
Ilha do Governador
GUARABO — Ouro da discórdia.
JARDIM — Sentinelas do deserto.
DUQUE DE CAXIAS
BRASIL — Da Terra a Lua.
PAZ — O Céu mandou Alguém.
POPULAR — Quando morre uma ilusão.

Niterói
VILA ISABEL — Gri- do mar.
BRASIL — O gênio da lampada.
CASINO — Guerra dos mundos.
CENTRAL — Nem Samsão nem Dalila.
EDEN — Armadilha de aço.
ICARAI — Nem Samsão nem Dalila.
IMPERIAL — Destino de lua.
MANOAR — O mágico de Oz.
NEVES — O mundo em seus braços.
ODEON — Mais forte que o amor.
PALACE — O aventureiro do Mississippi.
PARA TODOS — Lobo da noite.
PARAISO — Calabuna pecada.
RIO BRANCO — Fantasma da Opera (e a Bruxaria).
SANTANA — Os brutos também amam.
VITORIA — Flor do pecado.

Teatro
IRIS DELMAR
M. E.
A FESTEJADA ATRIZ IRIS DELMAR, tentos e várias vezes, não conseguiu, pelo condão de artista. Realmente absurda, cruel, selvagem, anticonstitucional, a posição assumida pela diretoria dos diversos estabelecimentos de ensino que visitou. Assumiu maior gravidade e recusa das diversas escolas religiosas, que a atriz procriou, em aceitar a criação de um espetáculo tipicamente anticristão e de caráter degradante. Discriminação brutal, torpe, desumana, a extraviar mesquinhas preceitos, de uma falta de inteligência. Uma defesa dos direitos de vida americana, defende a sua cultura a criação de uma escola para os filhos de artistas. Sem dúvida, é necessária. As escolas sempre fazem falta. Porém, o essencial é destruir esse espírito fascista, discriminatório. Filho de artista é digno como outro qualquer. Tem os mesmos direitos e deveres que o cidadão comum. Filhos de artistas, viver no meio de todas as crianças e gozar dos mesmos privilégios. São os degradados morais e espirituais poderão lançar sobre inocentes crianças o negrume de seus preconceitos imbecis, prejudicando por egoísmo. Ser filho de artista não é desonra para ninguém. Pelo contrário, motivo de honra bem grande. Não há mais a avanço do mundo o artista é tratado com todo o carinho que merece, que na União Soviética a atenção do Estado é a mais acurada. Não se compreende, não se pode aceitar a atitude tomada pelos diretores das diversas escolas: merecem a mais severa punição.

Palavras Cruzadas

Problema n. 417 (Para médios)



HORIZONTAIS

- 1 — Lugar onde se faz oração.
- 2 — Defensor, protetor.
- 3 — Sacrificio em holocausto.
- 4 — Ficam silenciosos.
- 5 — Mentira, péta, balela.

VERTICAIS

- 1 — Parte da Física que trata da luz e dos fenômenos da visão.
- 2 — Pomar a direção.
- 3 — Mete no atoleiro.
- 4 — Unidade monetária nos Estados Unidos da América do Norte.
- 5 — Fragrância.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 416

- HORIZONTAIS — 1 Copia; 5 Afere; 8 Retor; 9 Morro. VERTICAIS — 1 Coarar; 3 Pretor; 4 Aterro; 6 Fé; 7 Re.

DOCUMENTOS PERDIDOS

O leitor Hugo Silva, de terça para quarta-feira, perdeu a sua carteira de identidade e demais documentos. Presume que tenha perdido quando se encontrava em Lins de Vasconcelos. Pede a quem encontrá-lo o telefonar para 26-4836 ou procurá-lo à Rua Pinheiro Guimarães, n.º 28, em Botafogo.

MOSQUITOS EM IPANEMA

Reclamam pessoas residentes em Ipanema, na zona da Lagoa Rodrigo de Freitas, que a Prefeitura até agora não tomou nenhuma providência contra as nuvens de mosquitos que estão invadindo suas casas.

POIU SEU COLARINHO?

Oficina de consertos Ed. Durke, sala 352. Camisa sob medida

O MAIS BELO ROMANCE DO AUTOR DE "A SELVA"



Da mesma coleção de UM HOMEM DE VERADE ASSIM FO E TEMPERADO O AÇO
Coleção ROMANCES DO POVO
EM TÓDAS AS LIVRARIAS

Fracasso Dos Colonialistas em Dien Bien Phu

DESMASCARANDO A PROPAGANDA IANQUE

A delegação da República Popular da China à Conferência de Genebra desafia as provocações — A questão de Porto Artur

GENEIRA, 29 (AFP) — Interrogado, no decorrer da sua entrevista com a imprensa, sobre a atitude chinesa para com a questão da evacuação dos feridos de Dien-Bien-Phu, que foi levantada no decorrer das conversações Molotov-Molotov, o porta-voz chinês, Hunan Hu, declarou que a questão deveria ser solucionada pelas duas partes interessadas.

«Segundo informações provenientes da Índia-China, disse, as forças francesas bombardearam deliberadamente a população civil. Recorreram a armas desumanas, como o napalm. Incendiarão cidades e aldeias. Portanto, se existe uma verdadeira intenção de resolver o problema da evacuação dos feridos, é necessário que as duas partes interessadas discutam isso.»

Respondendo a uma pergunta, o porta-voz da delegação chinesa declarou que o uso da Base Naval de Porto Artur pelas forças soviéticas resultava do tratado de amizade sino-soviético. Esse uso foi tornado necessário pelo fato de que a restauração, pelos Estados Unidos, do Imperialismo japonês, depois da segunda guerra mundial, constitui uma ameaça contra a segurança da China e da URSS. O porta-voz lembrou que a origem do acordo, previa que o uso de Porto Artur terminaria em 1952. Mas, como nenhum tratado de paz foi ainda concluído entre a China, o Japão e a URSS, e como o Japão prossegue numa política agressiva, ditada pelos Estados Unidos, foi necessário prolongar o acordo sobre Porto Artur, a fim de salvaguardar, tanto a China quanto a URSS, da ameaça que constitui o Japão, bem como as forças ligadas no Japão.

Respondendo a uma outra pergunta, o porta-voz declarou que o exercício soviético deixaria Porto Artur quando aquele tratado fosse assinado.

DESAFIAZDO INVERDADES

Dando respostas a outras perguntas, o porta-voz da delegação chinesa declarou, em seguida, que o povo chinês «desprezava os rumores provenientes dos Estados Unidos, quanto à presença de tropas soviéticas em outros pontos da China, e que todas as infor-

mações deformavam a significação real da presença de conselheiros técnicos soviéticos na China.

Um jornalista perguntou, a seguir, se Chu En Lai mencionava tratar de Porto Artur, igualmente, quando frisou a necessidade de uma retirada das forças estrangeiras da Ásia, ao que respondeu o porta-voz: «As bases a que se referia Chu En Lai são utilizadas pelas potências imperialistas, visando os países asiáticos, contra os países asiáticos.»

«A utilização de Porto Artur tem uma significação inteiramente diferente: tem por fim impedir o Japão e as forças que lhe são ligadas, de cometerem uma agressão contra a China — a URSS». O porta-voz acrescentou: «Não é concebível que um país asiático qualquer possa cometer uma agressão. No dia em que o militarismo japonês desaparecesse, e o Japão se tornasse democrático, não haveria mais perigo de agressão por parte de um país asiático. É por isso que qualquer resistência ao renascimento do militarismo japonês e a uma agressão eventual das forças japonesas e das que lhes são apançadas, não é somente do interesse da China e da URSS, mas também de todos os países da Ásia. Respondendo a outra pergunta, afirmou que sobre Formosa, parte integrante do território chinês, atualmente ocupada pelas forças dos Estados Unidos».

REUNIU-SE A COFAP

Aumentados os Preços dos Refrigerantes

Reunido ontem o plenário da Cofap determinou a elevação de mais 30 centavos nos preços dos refrigerantes vendidos no Distrito Federal. O aumento, proposto ao plenário pelo sr. Batista Magalhães, irá entrar em vigor logo após a publicação da portaria no Diário Oficial, o que será feito ainda esta semana.

No momento em que se discutia o aumento dos refrigerantes, o Conselho Afonso Luiz, recentemente empossado na Cofap, propôs a fixação do preço de 2 cruzeiros para todos os refrigerantes. A proposta do

novato conselheiro provocou grandes gargalhadas da maioria maciça da carnesta, sendo unanimemente recusada.

ADIADO O TABELAMENTO DOS OCULOS 3D. Foi adiada a votação de uma proposta do conselheiro Afonso Luiz que estipulava o preço fixo de 2 cruzeiros para o aluguel dos olhos 3 D.

VENCEU A PORTUGUESA

DUSSELDORF, 29 (A.F.P.) — Dois mil espectadores assistiram, esta tarde, ao encontro, em Schalke, perto de Gelsenkirchen, da equipe de futebol brasileira «Portuguesa», de São Paulo, com a equipe local «Schalke 04». Esse jogo foi favorável aos brasileiros, graças à excelente atuação realizada no primeiro tempo, e que lhes permitiu terminar com a contagem de 2 a 1 a seu

ROUBADO POR BELEGUINS DO DOPS

Beleguins da Ordem Política e Social assaltaram, ontem, em Vila Isabel, em plena luz do dia, o escritório do juiz dos Santos e dele roubaram o paletó, em cujo interior se encontrava a quantia de 1.400 cruzeiros, seu salário do mês.

O operário José dos Santos indignado com o assalto protestou veementemente. Em seguida os policiais tomaram a viatura do DOPS, fugindo com a carteira do operário e demais pertences.

FOTO PRIMO

Casamentos — Reportagens — Filmes — Retratos em geral

A apresentação deste anúncio dará direito a um desconto de 10%

Avenida Marechal Floriano, n.º 229
Telefone: 43-1410

MESMO QUEM GANHA POUCO PODE OBTER UMA BOA DENTADURA

Dentaduras com estética e mastigação perfeitas, excelente aderência, mesmo nas bocas mais desanimadoras. Pontos móveis americanos (Roches), as únicas que permitem perfeita higienização e não provocam fômites. Não arranham seus dentes por chips sem primeira e pessoal especial em um dia, de precisão. Em casos especiais, dentaduras em um dia apenas. Consórcio em 30 minutos. Facilidade de pagamento.

CLINICA DENTARIA DO DR. ISIDORO

Rua Eldorado Boa Morte, 285 — 1º andar (Próximo ao SAIS da Praça da Bandeira). Diariamente das 8 às 19 horas.

HANOI, 29 (AFP) — Somente um verdadeiro «guarda-sol aéreo», impossível de realizar, poderia impedir a queda de Dien Bien Phu.

Tal parece ser o sentimento dos círculos militares franceses que reconhecem sua impotência.

Faz alguns dias as forças populares concederam uma calmaria relativa aos defensores do campo entinchado. Com efeito, se a situação não piorou sensivelmente desde o começo da semana, não pouco melhorou.

A tática das infiltrações e de ganhar terreno pouco a pouco, que permitiu a ocupação sucessiva, pelas forças populares, de 2 postos avançados a noroeste da pista de aterragem, cessou provisoriamente e a pressão sobre o ponto de apoio «Isabelle» relaxou-se um pouco. No entanto, o general Giap, que conserva a iniciativa das operações desde o ataque de 3 de março, tem a

Os círculos militares franceses de Hanoi reconhecem que o campo está liquidado — Pela cessação das hostilidades a Conferência da Comunidade Britânica —

sua escolha voltar, aperfeiçoando-o, ao sistema de trincheiras de acesso e de isolamento dos pontos avançados ou desfechar um novo ataque geral.

A guarnição de Dien Bien Phu, chegou fatalmente a um certo grau de cansaço, depois de seis semanas de combates e de incessante martelamento.

Mas é, sobretudo, a perspectiva de um estrangulamento por um novo avanço do setor da pista de aterragem, o que reduziria ainda mais a área para o lançamento de para-quedas, já limitada a 600 metros de comprimento, que provoca a preocupação do estado maior francês.

GUERRA JUSTA

PARIS, 29 (AFP) — A Agência Nova China afirmou, em um comentário captado nesta capital sobre a declaração do Primeiro Ministro da Índia, que «a guerra realizada pelos indianos contra o colonialismo é uma guerra justa e que foi travada, em 1776, pelos americanos, por sua independência e quanto a guerra desencadeada pelos franceses, pela sua, em 1789».

Salientando a exatidão da interpretação dada pelo Sr. Nehru ao conflito na Índia, China, quando qualificou o mesmo de guerra

justa e as inquietações manifestadas pelo Primeiro Ministro da Índia quanto a uma eventual extensão da luta, devido a uma intervenção americana, a Agência Nova China acrescenta que os objetivos americanos constituem uma «espécie de doutrina de Monroe para o sudeste asiático», visando uma transformação dessa parte do mundo em colônia americana. O comentarista afirma que são esses os objetivos últimos que a política norte-americana procura atingir, propondo uma «ação uniforme» e opina que Nehru dá provas de «grande clareza de espírito, descendendo desde o ponto de vista da política seguida pelos Estados Unidos».

«Enviando uma delegação à Conferência de Genebra, a República Popular da China conserva sua confiança em um fim feliz das negociações», concluiu a Agência Nova China.

DEFENDE MOLOTOV EM GENEBRA O DIREITO DOS POVOS À SOBERANIA NACIONAL

GENEIRA, 29 (AFP) — Em seu discurso desta tarde, Molotov aprovou as propostas do general Nam Il para solução do problema coreano e as do Sr. Chu En Lai para unir os esforços dos povos asiáticos.

Sucedendo ao Sr. Casey, Molotov, constatando que a conferência é uma conferência que está tratando dos problemas asiáticos, como a Índia, Indonésia e Birmânia não tomam parte, disse: «Ao mesmo tempo, não se pode subestimar o fato de que esta primeira vez, nos últimos anos, em que todas as grandes potências, França, Grã-Bretanha, Estados Unidos, República Popular da China e União Soviética participam desta conferência. Importa frisar, portanto, que a República Popular da China poderá trazer sua contribuição aos trabalhos de nossa conferência relativos à situação na Ásia.»

Molotov declarou ainda: «É evidente que a solução da questão coreana é um assunto que diz respeito, primordialmente, ao próprio povo da Coreia». Lembrou, a seguir, a história da Coreia e particularmente sua luta pela independência. «É notório que os imperialistas japoneses, depois de se apoderarem da Coreia, tinham feito da península coreana o campo de guerra principal visando uma agressão desenfreada contra a China, contra o povo chinês. Tentariam estender seu domínio sobre toda a China e sudeste da Ásia. Com este fim, abrumaram a Alemanha hitlerista e concluíam o tratado de Pacto Anti-Comintern. Sob pretexto de luta contra o comunismo, preparavam projetos de partilha do mundo. Em comum com o imperialismo alemão».

PROBLEMA COREANO. Frisando o papel pacífico da República Popular da Coreia, Molotov declarou que a atividade criadora deste país foi interrompida por uma guerra imposta de fora e por uma intervenção militar cruel dos Estados Unidos, que durou três anos e continuou a cobrir a bandeira da ONU. «O objetivo particularmente importante da Conferência de Genebra é ajudar o povo coreano a restabelecer a unidade da Coreia». Molotov observou que a Organização das Nações Unidas não ouviu nos últimos quatro anos, nem uma só vez, representantes da Coreia do Norte. «No que diz respeito à versão errônea dos acontecimentos co-

«A URSS não esconde suas simpatias pelos povos que lutam pela independência nacional» — E' preciso levar em conta as aspirações à soberania para que se possa resolver os problemas asiáticos —

reanos, formada uma vez mais pelo representante dos Estados Unidos, foi já várias vezes desmentida pelos representantes da União Soviética, no seio da ONU». Examinando a questão coreana, disse ainda: «Não podemos deixar de levar em conta as mudanças radicais que se verificaram no desenvolvimento político dos países da Ásia, nos últimos tempos, sobretudo após o fim da segunda guerra mundial».

POLITICA OBSOLETA. Acrescentou Molotov que se fez obsoleta a política imperialista de conquista na Ásia. «Esta política, disse ele, já está desacreditada. Agora, as tentativas de agarrar-se a antiga política resultam num fracasso cada vez mais evidente. E' preciso levar em conta esta circunstância tanto no exame da questão coreana, quanto da questão indo-chinesa».

«A população do mundo conta 2.400.000.000 de habitantes e mais da metade da população do mundo habita o território da Ásia. Esta população estava, no início do século XX em condições coloniais ou semicoloniais. Realizaram-se mudanças radicais, depois da revolução socialista de 1917. A União Soviética rompeu com as tradições imperialistas e estabeleceu com outros países relações apolíticas no reconhecimento da liberdade nacional e da independência. Esta nova situação não podia deixar de contribuir para reerguer o espírito dos povos».

MOVIMENTOS DE LIBERTACAO NACIONAL

«Não escondemos nossas

simpatias em relação ao movimento de libertação nacional dos povos, e, particularmente, dos da Ásia». Acentuou a mudança fundamental que se operou na China, a possível repercussão política na Índia, Indonésia e Birmânia. «Não se pode ignorar as grandes mudanças históricas que se produziram, quando se examina toda a questão que interessa aos Estados da Ásia. Não estamos desvendando nenhum segredo ao dizer que existem relações sólidas e amistosas entre a União Soviética e a República Popular da China. Muitos países estabeleceram, igualmente, relações econômicas e políticas com a República Popular da China. Sabe-se que um grande país como a Inglaterra atribui grande importância ao desenvolvimento de suas relações com esse país. Quanto aos Estados Unidos, seu governo mantém ostensivamente uma atitude agressiva para com a China. Esta atitude influencia toda a situação asiática».

PASSOU DE EPOCA O COLONIALISMO

«Certos meios, nos Estados Unidos, agarraram-se ao passado colonialista, prosseguiram, acrescentando que nada permite justificar a política dos Estados que vêem seu dever na manutenção de camarárias reacionárias na Ásia. «A política dos Estados Unidos é contrária a todos os desenvolvimentos his-

tóricos, acrescentou, e constitui o principal obstáculo na via da solução dos problemas asiáticos atuais».

Molotov citou, a seguir, uma declaração feita a 16 de abril último pelo secretário de Estado americano, que considerava a formação da República Popular da China como «uma grande catástrofe», significando a perda da China continental. Molotov mostrou esses raciocínios acerca da perda da China continental, como exprimindo as tendências para uma política colonial do imperialismo, que já passou de época e nada tem de comum com o reconhecimento dos princípios de liberdade e dos direitos nacionais dos povos».

PELA PAZ NO MUNDO

Opinou Molotov que todas as condições foram preenchidas, em Genebra, para permitir um real entendimento na Ásia. «Os resultados positivos decorrentes da Conferência de Genebra contribuiriam para a solução de outros problemas e não somente na Ásia».

«Chu En Lai sugeriu aqui que seria desejável unir os esforços dos países asiáticos a fim de garantir a paz na Ásia. A delegação soviética partilha inteiramente esta opinião. Os povos europeus na Europa assim como os povos da Ásia devem empreender diligências que respondam aos interesses da consolidação da paz na Europa, na Ásia e no mundo inteiro».

«Acha a delegação soviética que as propostas apresentadas pelo ministro do Exterior da República da Coreia do Norte, Nam Il, podem servir de base a um acordo sobre a Coreia».

CONCLUSÕES CONCLUSÕES

MOBILIZAÇÃO DA...

que dirigem aos seus companheiros de lutas as fábricas do Distrito Federal, a que compareceram em massa a 14 de maio, e, antes, à sede do Sindicato, às 13 horas, de onde marcharam incorporados até ao local da manifestação.

TRABALHADORES DA LIGHT

Cerca de 15.000 volantes, assinados pelos líderes operários dos setores da energia elétrica e do gás, Paulo Cesar Henriques, Manoel Ricardo e Enock Fonseca Doria, foram distribuídos ontem, conclamando os trabalhadores da Light a comparecerem em massa à concentração do Campo de São Cristóvão.

SOLENIDADES DE HOJE

NO SINDICATO DOS TALEFÉROS E CULINÁRIOS DA RUA NINA MERCANTE, à Rua Senador Pompeu, 122, maritimos de todas as categorias se reuniram em solenidade preparatória da grande concentração de 1º de maio. Haverá uma conferência sobre a data, sendo conferencista a jornalista Maria da Graça, secretária-geral da Federação Nacional dos Jornalistas.

PROGRAMA DA CONCENTRAÇÃO

E' o seguinte o programa elaborado pela Comissão Interdual:

1. Falarão os seguintes oradores: Desembargador Benedito de Almeida, presidente do Sindicato dos Ferroviários e presidente da Comissão Interdual; Dr. Pro-Salário-Mínimo e Comendador de 1ª Classe de Mérito Manoel da Silva; Silvério Manoel da

dos Trabalhadores do Brasil, Cruz de Souza Moura, tesoureiro do Sindicato dos Textileiros, J. J. Jaime Gomes, presidente do Sindicato dos Marceneiros, Geraldo Silveira de Oliveira, secretário do Sindicato dos Trabalhadores do Distrito Federal, e a presidente da Federação de Mulheres.

A segunda parte do programa será uma homenagem do Sindicato dos radialistas e da Associação Brasileira de Rádio à data magna do proletariado mundial. Cantarão para os trabalhadores caríocis, comemorando o 1º de maio da UNIDADE, os seguintes artistas: Orlando Silva, a Princesa do Rádio, Romancista de sucesso e cantor, o governador de vozes, Leôncio Silva, Abilândia e «Bô» Regional de Claudenor Cruz.

PARAM DEZ NOVAS...

de trabalhadores da construção civil.

Por sua vez os marceneiros decidiram enviar energético telegrama a Getúlio e a Câmara Federal de protesto contra a tentativa de intervenção na greve do pessoal de voo

Apoio Oficial do Sindicato

do Sul e negar o apoio oficial. Essa proposta, no entanto, não vingou, seguindo-se vários oradores que a condenaram. O comendador Arruda, ao usar o microfone deixou bem claro que somente havia dois caminhos a seguir: submissão do Sindicato às imposições governamentais, fazendo com que o mesmo perdesse a sua autonomia e sua liberdade, ou dar a assistência necessária aos grevistas que, como associados, dela estavam necessitando no momento.

ASSEMBLEIA PERMANENTE

Com a assistência de quase quarenta grevistas, a Assembleia Permanente, em sessão, decidiu a favor da greve. O resultado: 132 votos pela greve; 89 pela volta ao trabalho; 2 votos nulos e 2 em branco.

CONTINUA A GREVE

Ao ser conhecida a decisão da assembleia, foi, então, produzido o levantamento dos votos dos grevistas da Cruzzeiro para decidir a volta ao trabalho ou continuação da greve. Votaram 132 grevistas, a favor da greve; 89 pela volta ao trabalho; 2 votos nulos e 2 em branco.

ESTATUTOS

Ao concluir, o coronel Sá e Benevides frisou que as funções específicas desses órgãos e suas relações constarão dos Estatutos da Liga que estão sendo elaborados por uma comissão de três membros designada na reunião preparatória de estruturação, realizada no último dia 23 e que deverão ser discutidos e aprovados, conforme usamos no começo desta reportagem, na próxima terça-feira, na ABI.

Entregue a Vargas...

Por fim, o Sr. Otton Cordeiro de Sá, em nome dos maritimos, denunciou o não-comprimimento, pelos empregadores do acordo da greve.

Integraram a comissão que recebeu no Rio Negro, Manoel Silvério da Silva, presidente do Sindicato dos Hotelários, acompanhado de outros membros da diretoria de Lúcio Augusto da França, presidente da Federação dos Empregados no Comércio e Indústria, e representantes da diretoria do Sindicato dos Marceneiros; diretores de

Não Jogue Fora

Não jogue fora o seu velho Consórcio Lourenço à Rua São Lourenço, 119. — Sola inteira ou meio sol, com rapidez e garantia. — Telefone: 3032 — NITERÓI

NA CONFECCOES «JOSÉ SILVA»:

Apeio Unânime Dos Operários à Concentração de Amanhã

EXIGIRÃO NO CAMPO DE SÃO CRISTÓVÃO A ASSINATURA IMEDIATA DOS DOIS MIL E QUATROCENTOS CRUZEIROS DE SALÁRIO-MÍNIMO

— Estaremos no Campo de São Cristóvão a Primeiro de Maio para exigir a assinatura do salário-mínimo de 2.400 cruzeiros e para protestar contra nossos baixos salários — afirmaram ontem, à IMPRESSA POPULAR, as operárias da Fábrica de Roupas José Silva, em Santo Cristo. Uma delas acrescentou:

— Só iremos ao Campo de São Cristóvão porque Getúlio não estará lá para fazer promessas e mentir.

DESFILÉ COM FAIXAS

Atendendo ao apelo de seu sindicato, os 600 operários da «José Silva», — mais de 400 mulheres e menores — concentrar-

se-ão em grande parte na sede da entidade, de onde partirão às 13,30 horas de amanhã, rumo ao Campo de S. Cristóvão. Os operários e as operárias que moram em subúrbios distantes afirmaram ao repórter que em lugar de passar pelo sindicato irão diretamente para o local da concentração.

SALÁRIO-MÍNIMO

O entusiasmo na «José Silva» pela participação da manifestação do Primeiro de Maio prende-se ao fato de ela ser realizada sob a bandeira de luta das reivindicações do proletariado.

As mulheres, maioria na fábrica, percebem, quase todas o salário-mínimo atual

de 600 cruzeiros, salário que já não dá sequer para o transporte e uma refeição diária.



«Iremos ao Campo de São Cristóvão» — afirmaram ao repórter as operárias da Confeccões «José Silva»

Operários da Brahma (Marquês de Sapucaí)

ESTARÃO EM MASSA AMANHÃ, NO CAMPO DE SÃO CRISTÓVÃO

ENTUSIASMO ENTRE ELES PELA INICIATIVA DA COMISSÃO PRÓ SALÁRIO-MÍNIMO DE 2.400 CRUZEIROS E COMEMORAÇÕES DE PRIMEIRO DE MAIO — PROSSUEM A LUTA PELO CUMPRIMENTO DO ACÓRDO DA GREVE — APELO AO SINDICATO

Também entre os trabalhadores na indústria de bebidas reina incôntido entusiasmo pela grande manifestação de 1.º de Maio, no Campo de São Cristóvão. Ontem, em palestra com IMPRESSA POPULAR, operários da Brahma (fábrica da Rua Marquês de Sapucaí) afirmaram que comparecerão em massa.

Alas como adiantaram, entusiasmaram-se desde logo que souberam da iniciativa da Comissão Intersindical

de festejar o 1.º de Maio ilustremente, depois de tantos anos, durante os quais os trabalhadores eram arrebanhados e conduzidos para o campo do Vasco, a fim de aplaudir o spai dos pobres.

LUTAS

Um dos operários, Alalade Oliveira Peixoto, disse, por sua vez, que uma das mais importantes características do 1.º de Maio era a

bandeira de luta pela aplicação imediata dos 2.400 cruzeiros de salário mínimo e congelamento de preços, que será enfiada pelos manifestantes. E explicou porque pensava assim: «Todos nós, mesmo os que ganham mais de 2.400 cruzeiros, seremos beneficiados por ele. Uns terão aumentos indiretos, outros, isto é, a grande maioria, terão aumentos diretos. E o congelamento dos preços é medida que se torna mais que necessária. Alasardos como o cafézinho a 1 cruzeiro precisam ter um parafuso».

Os operários, a seguir, re-

feriram-se às inúmeras reivindicações que têm. O salário-insalubridade ainda não é pago a diversas seções, como engraxamento, apesar do compromisso assumido pela Brahma por ocasião da última greve dos operários. Por isto, elegeram uma comissão constituída dos trabalhadores mais antigos para exigir dos patrões o salário-insalubridade. Fruto dessa luta são algumas visitas de uma comissão de técnicos do Ministério do Trabalho na empresa, embora até agora tenha se limitado a falar com os diretores.

— O que esses técnicos de- vem fazer — disseram os operários — é falar conosco, ouvir nossas reclamações, penetrar as seções e ver como trabalhamos.

No entanto, continuam os operários pressionando os patrões do Arsenal comemorário, juntamente com seus companheiros de todas as categorias, a data internacional dos trabalhadores, com a sua bandeira de lutas há muitos anos desfolhada: pela unidade do proletariado, em defesa das liberdades democráticas e sindicais, por uma vida melhor, o congelamento dos preços. Dirigem, através da IMPRESSA POPULAR, um recorrente apelo a seus companheiros, a que compareçam em massa.

Outra cláusula do acordo violada pela Brahma, refere-se ao restaurante, atualmen- te privativo dos funcionários dos escritórios, e vedado aos operários. Entretanto, a empresa prometeu ao Sindicato, mais de uma vez, que a partir de 1.º de Janeiro deste ano a reivindicação estaria atendida.

Concluindo, os operários dir- etram, através da IMPRESSA POPULAR um apelo à di- rectoria do Sindicato no sen- tido de não afrouxar a lu- ta contra a violação do acó- rdado firmado na última greve terminou. Agora é que pre- pela Brahma. «A luta não cessa intensificar-se» — di- ram.



Os trabalhadores ferroviários ontem em nossa redação

Na Mesma Geladeira, Sangue Humano e Alimentos

Acontece na Casa de Saúde Samaritana — Explorados doentes e empregados

Sangue humano, destinado a doentes, é guardado na mesma geladeira em que são conservadas a carne e outros alimentos. Isto acontece na Casa de Saúde Samaritana, à Rua Bambina, 98, e foi denunciado por uma comissão de hoteleiros, trabalhadores daquele noscómio.

EXPLORAÇÃO E RESTO DE COMIDA

— Desde o atraso de pagamento até nos fornecer restos de comida como alimentação, tudo é possível na Casa de Saúde Samaritana, disse um dos trabalhadores em nossa redação, sr. José Ferreira.

Outro adiantou: — Não temos direito a folga remunerada, pois quase nunca temos dia de folga na semana e quando isto acontece somos obrigados a dobrar no dia seguinte. Nossas carteiras não são revista das logo que entramos na quebra, mas como funciona- rios, mais descontentes o 1.º de Maio de previdência beneficiada. Com isso, meus colegas somos prejudicados.

MAIS DEZENTOS ILEGIAIS

O sr. José Ferreira con- tinuou falando: — Foi 2 cozinheiro na Casa de Saúde Samaritana. Ali aconteceram coisas do arco da velha. Há uma desmembra- de nome Vanda, cunhada de um dos socios da casa de saúde que é usara e vexen- em ordens arbitrárias. Uli- mente foi suspenso o lu- che a que tinhamos direito alegando q. Vanda que se

Votarão em Lôbo Sarmet Os Ferroviários e o Povo

Trabalhadores da Leopoldina, em nossa redação, dão irrestrito apoio à candidatura do seu líder e companheiro de trabalho — Grande luta- dor pelo povo e pela pátria — Depoimentos individuais

«Estamos hipotecando publicamente irrestrito apoio à candidatura de João Batista Lobo Sarmet a deputado pelo Estado do Rio» — disseram-nos ontem, nesta redação, os trabalhadores da Leopoldina Luiz Francisco da Silva, Messias José Neves, Arinto Pires e o padre Wilson Stoque. Adiantaram que ape- lum a todos os trabalhadores, ferroviários ou não, e a todo o povo fluminense no sentido de também lhes darem apoio.

CONFIANÇA

Explicaram os trabalha- dores que a presença de Sar- met no Parlamento é a ga- rantia da defesa dos intere- ses do povo brasileiro e dos trabalhadores. Sua atuação em prol de sua corporação e da melhora de condições da própria Leopoldina foi tal que lhe grangeou o carinho e o respeito dos seus compa- nheiros.

«Lôbo Sarmet é um homem de coragem e algumas das vitórias dos ferroviários, quando o sindicato estava sob a presidência de Sarmet: «Os ingleses nos negaram aumento de salário e iniciamos uma grande campanha pela encampação da Leopoldina, que, como sabemos, foi vito- riosa. Exigimos mais trens para o transporte do povo e obrigamos o governo a tomar várias providências, em- hora contra vontade, que eram reclamadas pela úo- pria nação».

DEPOIMENTO

A seguir cada um dos com- ponentes da comissão expô- eu a razão por que votarão em Sarmet:

Luiz Francisco da Silva: «Foi presidente do nosso Sindicato várias vezes. Sem- pre em dinheiro, en- quanto outros presidentes saíram ricos. Na última vez que saiu foi, inclusive, para a rua, demitido pelo governo do emprego de mul- tos».

os anos na Leopoldina, Sarmet no Parlamento é nos- sa voz em nossa defesa».

Wilson Stoque: «Conheço Sarmet de muito tempo. Por isto lhe dou o voto e nele deposito toda minha con- fiança de trabalhador».

Messias José Neves: «Sar- met durante os 20 anos em que é meu conhecido e com- panheiro de trabalho nunca me decepcionou. Foi seu companheiro de muitas lu- tas».

Arinto Pires: «Sarmet mu- lto sofreu por defender os in- teresses dos seus companhei- ros. Sua posição sempre foi boa: firmeza e honestidade. Lembro-me dele, quando ainda muito forte e sadio. Hoje, depois de muitos so- frimentos, perseguições, bru- tais esfaqueamentos na po- lícia, está um homem velho. Vivia procurado pela polícia política, com sua casa cercada, mas sempre orientando nossas lutas reivindicatórias. Esse homem tem de ser elei- to».

SEGURO social

Albino Carmo

A proteção do trabalho na União Soviética (14)

Esses dispositivos, elaborados pelos Institutos técnicos sovié- ticos de proteção do trabalho, aliam consideravelmente a traba- lho que se desenvolve no meio de altas temperaturas e ao mesmo tempo ajuda a aumentar a produtividade.

Por indicação dos sindicatos, determinou-se, em Tel. a obriga- toriedade de instalar-se duchas de ar em todos os casos em que a intensidade da irradiação de calor sobre os lugares de trabalho exceda de uma caloria por minuto em cada centímetro quadrado.

O fornecimento de água potável nas empresas soviéticas é me- dio de uma atenção muito especial. Os operários das oficinas não alta temperatura dispõem gratuitamente de água gelada na- tural, a qual é juntada de uma quantidade de sal comum neces- sária para compensar a perda de sais pelo organismo.

Adotam-se também amplas medidas para proteger os traba- lhadores das correntes elétricas. Cumprindo normas obrigatórias, nas empresas são realizadas as providências necessárias para impedir choques elétricos. Pre- para-se a terra protetora, o que significa isolar-se a terra de to- dos os objetos metálicos que possam ser pisados pelos operários durante o trabalho quando lidam com motores elétricos, onde pos- sam encontrar casualmente, um circuito elétrico.

Para evitar os acidentes de trabalho produzidos pela corrente elétrica, a iluminação dos lugares de trabalho nas fábricas é de baixa tensão (de 12 a 36 volts).

Os sistemas de ventilação, as medidas de isolamento da ele- tricidade (preparo da terra, instalação de interceptores automá- ticos, proteções, iluminação racional, etc.) e a aplicação de outras medidas de proteção do trabalho e da saúde dos trabalhadores requerem a aplicação de grandes recursos ao Governo Soviético, cujas empresas de acordo com as necessidades.

Billar Ellis, membro da delegação sindical norte-americana que visitou a U.R.S.S., em junho-julho de 1951, declarou: «As condições de trabalho da operária soviética são ideais no lado das que existem nas fábricas norte-americanas que eu conhe- ci pessoalmente. As fábricas que vi nas grandes cidades da U. R.S.S. se distinguem pela limpeza, pela boa ventilação por ar- mas, próprias. Em nenhum lugar vi o trabalho em ritmo ex- cessivo, como muito conhecemos em Norte-América. Existe um ge- neroso cumprimento de todas as medidas sanitárias na produção e na segurança no trabalho, previstas nas regras e normas que estão em vigor na União Soviética».

Todos os projetos de novas empresas são examinados pela Inspeção Sanitária do Estado, que os aprova se os acha adequa- dos. Na U.R.S.S., não se pode pôr em funcionamento nenhuma em- presa sem a autorização dos órgãos de vigilância sanitária indus- trial e do inspetor técnico do respectivo sindicato».

A UOM Comemora O 1.º de Maio

Pedem-nos publicar: O presidente da Comissão Social da União dos Operá- rios Municipais convidou todo o quadro social da refeição social, e reservamos fa- milias, a fim de participarem do programa que deverá ser realizado no próximo dia 1.º de maio, contando do se- guinte:

1.º) — Visita aos túmulos dos drs. Paulo de Frontin e Pedro Ernesto, no cemitério de São João Batista, às 10 horas.

2.º) — As 19 horas — Ses- são solene na sede da U.O.M. 3.º) — Será oferecida uma mesa de doces aos presentes.

4.º) — Das 22 às 2 horas, haverá um baile, abrilhanta- do pelo Jaz Quebra-Côco.

NOTA — Antes da sessão solene haverá um «show» e será passado um filme cine- matográfico em homenagem aos filhos dos associados. O «show» será oferecido pelos artistas amadores da Fede- ração da Juventude Brasi- leira.

Pensão do Papai

A melhor pensão do Co- peacbm. Assolo e res- peito.

Rua Ronald do Carvalho, 74

Vida Sindical

ENTERMEIROS MARÍTIMOS

Por edital publicado na imprensa o Sindicato Nacio- nal dos Enfermeiros da Ma- rinha Mercante abre prazo para inscrição de firmas concorrentes às eleições que se realizarão no dia 30 de junho.

TRABALHADORES NO COMÉRCIO

ARMAZENADOR

Por edital publicado na imprensa o Sindicato dos Trabalhadores no Comércio Armazenador convoca a realização hoje das eleições para a directoria, Conselho Fiscal e delegados à Federa- ção da Classe para o exer- cício de 1954 a 1956.

POSTALISTAS

A União Brasileira dos Ser- vidores Postais e Telegráfi- cos está convidando os seus associados para uma reunião que se realizará em sua se- de, à Praça Tiradentes, no próximo dia 5, às 15 horas.

PRÁTICOS E ARRAIS

Hoje, sexta-feira, realizar- se-á uma assembleia geral extraordinária no Sindicato dos Práticos Arrais e Mes- tres de Cabotagem do Rio de Janeiro para eleger delega- do ao conselho do IAPM e tratar da questão dos quin- quênios.

O MOVIMENTO SINDICAL MUNDIAL

Encontra-se em circulação o n.º 3 dessa revista, con- tendo, entre outras, as seguintes matérias:

- EDITORIAL — A caminho do Primeiro de Maio: pela defesa dos direitos sindicais.
- Fatos de grande importância.
- Com os trabalhadores pela conquista de suas reivin- dicaciones.
- Lênin imortal, por F. Leriche.
- Por um mês da imprensa e da propaganda sindicais, por Giuseppe Colombo.
- Os ensinamentos das lutas operárias no Irã, por V. Modtkhari.
- Os trabalhadores do petróleo da Arabia não desejam ser escravos, por P. Ascarl.
- Novas formas de luta na Austrália, por Frank Hardy.

Pedidos a Moacyr Ramos Silva, Rua Evaristo da Veiga, 16, sala 36 — Caixa Postal 4.584 — Rio de Janeiro. PREÇO DE CADA EXEMPLAR: CR\$ 5,00

Moradores de Mangueira Pelo Salário-Mínimo de Cr\$ 2.400

Os moradores do Mor- ro de Mangueira toma- ram a iniciativa de orga- nizar um grande mem- orial dirigido ao Presi- dente da República exi- gindo a imediata decreta- ção do salário-mínimo de Cr\$ 2.400,00 e o congelam- to geral dos preços dos gêneros alimentícios e demais artigos de pri- meira necessidade.

O memorial recebeu o maior apoio dos morado- res de Mangueira, os quais, em pouco tempo, contribuíram com mais de 300 assinaturas. Ontem uma comissão de moradores de Man- gueira compareceu à Co- missão Intersindical pela Aplicação do Salário- Mínimo de Cr\$ 2.400,00 fazendo a entrega do me- morial a fim de ser este levado ao palácio do go- verno.

TRABALHADORES DO ARSENAL na Concentração de 1.º de Maio

Uma comissão de trabalhadores do Arsenal da Marinha esteve ontem, em nossa redação, Trazeram o seu apoio à concentração de Primeiro de Maio, que se realizará amanhã às 15 horas no Campo de São Cristóvão.

Afirmaram os membros da comissão, que os traba- lhadores do Arsenal comemorário, juntamente com seus com- panheiros de todas as categorias, a data internacional dos trabalhadores, com a sua bandeira de lutas há muitos anos desfolhada: pela unidade do proletariado, em defesa das liberdades democráticas e sindicais, por uma vida melhor, o congelamento dos preços. Dirigem, através da IMPRESSA POPULAR, um recorrente apelo a seus companheiros, a que compareçam em massa.

Precisa-se Oferece-se

Precisa-se de marceneiro para pequenos serviços. Tratar com Gomes pelo telefone 22-3070

Moça recém-chegada do norte oferece-se para trabalhar no comércio ou indústria. Recados para Zilda pelo telefone 54-3094.

POR CR\$ 10,00 APENAS

V.S. terá um anúncio de 2 colunas por 2 centímetros durante 3 dias nesta seção

Advogado

Heitor Rocha Faria
CAUSAS CÍVEIS, COMERCIAIS
DIREITO DE FAMÍLIA E INVENTÁRIOS
Rua do Ouvidor, 169-S/917 — Tel. 43-6473



Depois de responder a marmota, os operários da «Fábrica José Silva» tiraram o alimco sentado ao longo da calçada em meio de pé conforme aparece o trabalhador na foto acima. A empresa possui cerca de 500 operários mas não dispõe de um restaurante contratando a alimentação trabalhista que estabelece a contratação de um refeitório nas fábricas de mais de 500 trabalhadores. Mas, todos eles estão dispostos a trabalhar em melhores condições e melhores salários. E afirmaram estar no dia 30 de maio no Campo de São Cristóvão, a fim de restaurar publicamente suas reivindicações.

Atenção, Ex-Operários da Fábrica Scarrone

O trabalhador Manuel Vieira de Mello, ex-operário da Fábrica Nacional de Vidros «José Scarrone», pede a todos os que ali trabalhavam por ocasião do fechamento da fábrica que compareçam ao Sindicato dos Vi- dreiros, a qualquer dia, das 17 às 19 horas.

Queremos acerta- r a realização de uma reunião — disse- mos Manuel Vieira — para um acerto de pontos de vista em torno da melhor forma de recebermos nos- sas indenizações. Por- isso peça a meus com- panheiros que me pro- curem no sindicato, na- quele horário, com o maior urgência possí- vel.

Gabriel Mataraca

Pinturas e Reformas em geral com ótimo acabamento
RECADOS: 30-2574

Você já viu Democracia Popular?

Ademir, Alvinho e Mirim, Ausentes do Individual de Ontem, no Vasco

Domingo, o Continental de Remo

— Será disputado no próximo domingo pela manhã, na Lagoa Rodrigo de Freitas, o III Campeonato Sul-Americano de Remo, congregando, à exceção da Argentina, os países continentais na importante realização. O Brasil está bastante credenciado à conquista do título, devendo ter nos uruguayos os seus maiores adversários. Chile e Peru também possuem guarnições capacitadas à obtenção de triunfos em páreos esparsos.

NOVA OFENSIVA

Zezé Moreira, em vista do fraco desempenho do ataque titular, tentou uma formação, que deverá atuar contra os colombianos — Predomínio nítido das retaguardas, no ensaio de ontem — Duas fases regulamentares e 3 a 1 para os brancos — Os detalhes

SÃO PAULO, 29 (Especial) — De surpresa quase, já que apenas hoje mesmo, pela manhã, foi que Zezé decidiu levar o treino da seleção para o Pacaembu, realizaram os «scratches» o seu «aprontar», visando a batalha de domingo vindouro, frente aos colombianos. Apesar de tudo, um público regular compareceu à maior praça de esportes da Paulicéia, presenciando os movimentos dos jogadores nacionais.

PREDOMÍNIO DAS DEFESAS
Notou-se, após a prática, que a defesa da seleção con-

tinua firme como um rochedo, porém o ataque ainda carece de certa dose de penetração, sendo a fonte de

maiores preocupações do selecionador nacional. Apenas Julinho é o absoluto, estando as demais posições em disputa.

Em duas etapas, ambas de 45 minutos, foi dividido o treino. No primeiro período, a seleção branca empatou com a azul, por 0 a 0. Houve boa movimentação, passes rápidos, tiros de primeira. Os melhores jogadores,

neste tempo, foram: Djalma Santos, Nilton Santos, Bauer, Julinho, Gerson, Paulinho, Alfredo, Eli, Dequinha e o írio central da equipe azul.

Os quadros formaram assim alinhados:
BRANCA: Osvaldo; Djalma Santos, Mauro e Nilton Santos; Brandãozinho e Bauer; Julinho, Humberto, Baltazar, Didi e Rodrigues.
AZUL: Castilho; Paulinho, Gerson e Alfredo; Eli e De-

quinha; Pinheiro, Rubens, Índio, Pinga e Maurinho.

OUTRO ATAQUE

Na segunda fase, a equipe branca surgiu com um ataque diferente, entrando Rubens, Índio, Pinga e Maurinho. Com instruções expressas de Zezé Moreira, para evitar o corpo a corpo, o ensaio não atingiu a um nível ideal, tendo os azuis, desta feita, um desempenho tipicamente superior. Mas, os melhores no período final, foram: os dois Santos, Bran-

dãozinho, Julinho, Índio, Pinga, Veludo, Pinheiro, Alfredo, Salvador, Didi e Humberto.

TENTOS

Os dois times tiveram estas considerações:

BRANCO: Cabeção; Djalma Santos, Mauro e N. Santos; Brandãozinho e Bauer; Julinho, Rubens, Índio, Pinga e Maurinho.

AZUL: Veludo; Paulinho, Pinheiro e Alfredo; Eli e Salvador; Gerson, Didi, Baltazar, Humberto e Rodrigues.

A equipe branca triunfou por 3 a 1, tendo Pinga aberto o marcador a 1 minuto. Salvador empatou, aos 5. Cobrando uma penalidade máxima assinalada por Mário Viana, Djalma Santos aumentou para dois, aos 12 minutos e finalmente, de novo Pinga marcou, completando, aos 39', o escore de 3 a 1.

SABADO, A ESCALADA

Soubemos que Zezé Moreira apenas no sábado fornecerá a escalação do quadro, brasileiro para a primeira partida ante os colombianos. De acordo com o andamento do treino, todavia, presume-se que Castilho reapareça no arco; Mauro ocupará a zaga central; Dequinha revezará com Brandãozinho e o ataque talvez tenha esta organização: Julinho, Rubens, Índio, Pinga e Maurinho, entrando, posteriormente, aqueles que têm sido os titulares.



RUBENS foi ontem experimentado no time titular, tendo se saído bem. Tudo indica que atuará contra os colombianos, no próximo domingo.

Rivaldo, a nova esperança: «Meu Desejo é Brilhar no Tricolor»

A IMPRENSA POPULAR OUVIU O CRAQUE QUE PRETENDE CONQUISTAR A POSIÇÃO DE CENTRO-AVANTE, NO FLUMINENSE — JOGOU NO «SCRATCH» DO RIO GRANDE DO NORTE — NÃO GOSTA DO APELIDO DE «SAQUINHO»



Gradim não gosta que chamem o rapaz de «Saquinho», como, aliás, é conhecido o atacante Rivaldo, um «potinho» que ora se submete a um período de testes, no Fluminense. Talvez esteja aí a solução para o problema criado com a ausência de Marinho. Será?

O Fluminense é um dos clubes da cidade que mais se interessa pelos valores novos. Em 1951, o tricolor sagrou-se campeão graças ao quadro de jovens que disputou o campeonato. Entre a renovação de valores, são os craques de hoje: Pinheiro, Telê, Tobson, João Carlos e outros.

O trabalho da renovação não foi abandonado nas la-

ranjeiras. Se, atualmente, o Fluminense não apresenta «pratas de casa», é devido a uma preparação de jogadores de futebol não se faz em um dia, mas sim em meses e anos, num esforço contínuo e paciente. Mas, a fim de suprir esta falta, o grêmio de Alvaro Chaves procura recrutar jovens «players» do interior do país. Neste caso acha-se Rivaldo, que veio se submeter a um período de ex-

periência.
«VOU FAZER MUITA FORÇA»
Fomos encontrar Rivaldo

bateando bola, no gramado, depois do treino individual. É muito jovem ainda, tem apenas 20 anos de idade, estatura regular e de bom físico. Chuta com os dois pés e é bastante ágil.

Rivaldo é do Rio Grande do Norte, e foi campeão pelo mesmo clube, em 1950, na categoria de aspirantes. Logo foi promovido ao time titular. Sua posição é de centro-avante, e quem o viu jogar foi o diretor de esportes do Fluminense, Ailton Machado, no «scratch» do Rio Grande do Norte.

— Vou lutar muito para aproveitar. Sei que tenho que enfrentar um Valdo pela frente, mas não me intimido. Meu desejo é brilhar no ataque tricolor — foram as primeiras palavras do entrevistado.

— Satisfeito com essa oportunidade? perguntamos.

— Como não, satisfeiti-

ssimo. Rivaldo é conhecido, também, como Saquinho. Queríamos saber a razão de tão interessante alcunha e perguntamos. O rapaz se perturbou um pouco e saiu-se com esta:

— O senhor vai me desculpar, mas eu absolutamente não me lembro...



RIVALDO tem bom controle de bola e, dada a sua juventude, tem condições para brilhar no plantel de Alvaro Chaves.

ma, jogou no Fluminense é uma honra para mim. Estarei no meio de verdadeiros craques, como Pinheiro e Didi, que reputo os maiores. Pena, que eles não estejam, agora, aqui.

A QUESTÃO DO APELIDO

Gradim, que estava por

perto, quando soube do nome, quando soube do nome, quando soube do nome...

— Ora, já vem você! Por favor, não comecem a fazer o rapaz conhecido por esse nome, pois é um apelido horrível...

DANILO E HAROLDO Reforçariam o Palmeiras

Demarches que se processam para uma transferência sensacional

O Palmeiras está interessado no concurso de dois jogadores vascos: trata-se de Danilo e Haroldo.

Domingos Nastromagari, diretor do clube bandeirante, está sondando os cruzmaltinos, que, tudo indica, estão dispostos a ceder os citados craques.

Sabe-se que o grêmio esmeraldino ofereceu 18 mil cruzeiros ao zagueiro Haroldo, que aceita incofintente. Quanto a Danilo, parece, será emprestado ao Palmeiras por uma temporada.

Dentro de poucas horas, deveremos ter o caso solucionado.



DANILO, veterano, mas ainda eficiente centro-médio do Vasco

CAMISARIA JANGADA

Vende artigos de camisaria e bordados do Ceará

Subsolo da Estação Pedro II — loja 13

DR. A. CAMPOS

(CIRURGIÃO DENTISTA)

Dentadura anatômica, por processo ortodontico. Extrações difíceis e operações da boca — BRIDGES FIXOS e MOVELS (Removíveis) com material garantido por preços razoáveis. Consultório: Rua do Carmo, 9 — 2º andar — Sala 101. As terças, quintas e sábados, e Rua 11, Manoel, 31, Sobradinho, às segundas, quartas e sextas-feiras. — Telefone: 42-1875.

Treino Hoje o Vasco

Realizaram os jogadores, na manhã de ontem, um puchado individual — Ademir, Alvinho e Mirim, foram os ausentes — Hoje, um coletivo

Como se pôde ver, os jogadores, na manhã de ontem, realizaram um puchado individual. Ademir, Alvinho e Mirim, foram os ausentes. Hoje, um coletivo.

COLETIVO

Hoje, ainda em São Janu-

rio, terá lugar um treino de conjunto, esperando Flavio Costa que já neste ensaio os seus jogadores rendam melhor.

COLETIVO

Hoje, ainda em São Janu-



ADEMIR não chegou a um acordo com o Vasco e já ontem não treinou, entre os seus companheiros.

DIA 8 DE MAIO, O CLASSICO DA PAZ

América e Vasco acertaram um amistoso para o dia 8 de maio. Será, sem dúvida, uma partida das mais interessantes. Talvez seja este prêmio o último amistoso dos clubes ex-cônicos que intervirão no próximo Torneio Rio-S. Paulo, a se iniciar no dia 15 de maio.

O América deverá lançar em sua equipe, se contratados a tempo, os jogadores Demoni e Rinaldinho, que serão mais uma atração na ocasião, enquanto o Vasco, pretendendo se reabilitar do insucesso contra a Ponte Preta, estreará o médio Laerte, sua mais recente aquisição.

BOLA AO CESTO

Em virtude de recurso interposto pelo Botafogo foi adiado o encontro de ontem Flamengo x São Paulo. O vencedor do Torneio de Apresentação da FMB, hoje, à noite, terá curso o certame da cidade, sendo América x Botafogo e Fluminense x Atlético do Grajaú, os jogos mais importantes da rodada.

QUADRANGULAR COM O TRICOLOR NA VENEZUELA

O Fluminense recebeu um convite para participar de um Quadrangular, na Venezuela. Os times de futebol que concorrerão ao torneio serão os seguintes: Torino, da Itália; Real Madrid, da Espanha; selecionado Venezuelano e o Fluminense, do Brasil.

Deverá ser no mês de julho o afluído certame. O clube de Alvaro Chaves está em entendimentos, a fim de participar do torneio.

NÃO ACEITOU

Convitado pelo Botafogo F. R. para um amistoso, na noite de amanhã, em General Severino a A. A. Ponte Preta, gentilmente se recusou, sob a alegação de que tem vários dos seus jogadores contundidos. Assim, frustrou o amistoso interclubar tendo, pela delegação técnica, afluído.

FLAGRANTE

Vai sendo feito o preparo da seleção brasileira, estando agora os jogadores se exercitando para as exhibições contra os colombianos, um «sparring» de real valor. Os telegramas vindos de Viena, há dias, sugerem-nos, todavia, um certo tédio. Como os jogadores já foram alertados, os jogadores se negaram a prosseguir no torneio que estava sendo disputado, na capital austríaca, devido à extrema violência e mesmo deslealdade como se portaram os locais em suas partidas, culminando no jogo do Fluminense, quando se excederam em pontapés e provocações. Tudo pelo desejo de não perder, em peles em que nada estava em jogo, a não ser o próprio resultado dos «matches». Já imaginaram o que será na Copa do Mundo? Com a disputa de um título mundial?

Felizmente, já tivemos uma experiência mais ou menos interessante, com os paraguaios, em Assunção. E, preciso que estejam na Europa perfeitamente prontos para qualquer eventualidade, preparados para o que der e vier. Zezé Moreira tem personalidade. Inimigo da indisciplina, mas que manda dar duro, obrigando o jogador a não trazer a «botinha» para o vestiário. Em 1950, Odebrecht Varela fez um «festival» no gramado do Maracanã, mandando no seu time e às vezes no nosso. Isso é que não pode. Se o adversário jogar futebol, limpo, sadamente disputado, faremos o mesmo. Mas, se nos obrigarem a um jogo energético, não devemos temer ameaças. Por que, se os austríacos fizeram aquele papaleão com o Flamengo e o Honvéd, o que não farão quando estiverem na disputa da Taça Jules Rimet?

Dadas as características dos nossos jogadores, o jogo leve nos beneficia, proporcionando a oportunidade para um desempenho mais à vontade, mais de acordo com as nossas possibilidades. Poderemos demonstrar a exuberância atual do «esquer» brasileiro. E, é por isso mesmo que devemos fazer tudo para que o clima das peladas, na Suíça, seja o mais ameno possível. Contudo, prevenir-se contra as violências, não é nada mais...

Que Vai Pelos Clubes

PORTUGUESA — Foi rescindido o contrato do profissional Miguel Pimenta, com o clube luso, por ato de indisciplina.

Malcher será o árbitro do jogo de domingo entre a Portuguesa e sua homônima, de Santos.

BOTAFOGO — Realizará hoje, em General Severiano, o quadro do Botafogo, um treino de conjunto. Os botafoguenses, antes do Rio-São Paulo, irão disputar duas partidas amistosas.

BANGU — A próxima exibição dos alvirrubros deve ser realizada na cidade francesa de Lenz.

OLARIA — Amanhã em Luxemburgo, os barões darão combate a mais um clube britânico. Desta vez, os olarienses prelarão contra o Chelsea, da primeira divisão da Inglaterra.

VASCO DA GAMA — Atuarão os cruzmaltinos do «Expressinho», amanhã e domingo, em Fortaleza. Ipojuca está pensando a deixar o clube da colina. Sabe-se que o atestado liberatório do jogador foi fixado em um milhão de cruzeiros. O Ponte

Preta está interessado no avanço vascano.

S. CRISTOVÃO — Prosseguindo em sua temporada pelo exterior, a equipe alva se exhibirá em Oran.

AMÉRICA — Martin Francisco espera que o América faça boa figura no próximo torneio Rio-São Paulo. Os americanos se submeterão a severo treinamento.

FLUMINENSE — Jogará domingo, em Montes Claros, os tricolores. O Fluminense seguirá depois para Uberaba, onde disputará um Triangular com o Uberaba e o São Paulo.

FLAMENGO — Treinaram os rubro-negros, ontem, na Alemanha, para o prêmio de amanhã, contra o Sundsvet. A equipe deverá jogar completa e os campeões cariocas esperam fazer uma boa atuação.

BONSUCESSO — Amanhã, o Bonsucesso lutará contra o Transparaná, e domingo, enfrentará o clube rubro-anil uma seleção de Londres.

MADUREIRA — Domingo, estreará os tricolores suburbanos em Hamburgo.

LOTERIA FEDERAL 3 Milhões de CRUZEIROS AMANHÃ

IRÃOS MÍTICOS ACAMPADO DE S. CRISTÓVÃO

CONSEQUENCIA DA EXPLOSAO ATOMICA

Estranha Doença Mata os Polinésios

TOQUIO, 29 (A.F.P.) — Indígenas da Polinésia morrem atualmente de uma doença misteriosa, devido à radiação.

INDIANOS MORTOS

NOVA DELHI, 29 (A.F.P.) — O governo indiano entregou ontem à noite à embaixada de França uma nota de protesto contra os incidentes que se deram recentemente na aldeia de Kallaycunha francesa, vizinha de Mahe. Segundo se informou, foram mortos ali três indianos e três outros ficaram feridos, por tiros da polícia local, quando faziam uma manifestação em favor da anexação imediata, sem necessidade dos «Estabelecimentos Franceses» à Índia.

atividade da atmosfera, declarou ontem perante a Dieta japonesa o professor Nishiwaki, da Universidade de Osaka.

Depois de perante a Comissão de Instrução Pública, o professor Nishiwaki citou a esse propósito o testemunho do capitão Hiroshi Fukunaga, que regressou ao Japão a 24 do corrente, vindo do Pacífico Sul. Segundo o capitão, os indígenas das ilhas do Pacífico Sul teriam recentemente invocado as divindades contra uma «misteriosa calamidade». De acordo com o professor, essa «misteriosa calamidade» poderia muito bem ser devida à ação das cinzas radioativas produzidas pela explosão de Bikini.

TAMBÉM NO IRA
TEHRAN, 29 (A.F.P.) — Uma misteriosa epidemia fez

vários mortos em menos de três dias em duas aldeias da Ira Setentrional. Ontem, foram registradas cinco mortes em Cherine, perto de Chaurud, na província de Khorassan. Notícias transmitidas por telefone informaram que 30 pessoas sucumbiram à doença desconhecida em Hossein Abad, ao norte de Chaurud. Os sintomas observados são os mesmos surgidos em Cherine: edema da face, inflamação das mucosas e queda dos dentes.

Um diário acha possível ligar essa epidemia e os fenômenos de radioatividade consecutivos à explosão de bombas atômicas. Quanto a de Hossein Abad, nenhum relatório oficial suficientemente detalhado ainda chegou à esta Capital, para que se pudessem determinar a causa da epidemia.

Portuários, estivadores e trabalhadores de bordo manifestam seu apoio à concentração do 1.º de Maio — Críticas e protestos contra o governo

— O 1.º de Maio deve ser de protesto contra a vida difícil que todos levamos.

Assim se expressou Fernando Carneiro, portuário, na enquete que promovemos ontem, na orla do rio, sobre a concentração do 1.º de Maio, no Campo de São Cristóvão.

Seus companheiros que abriam os vagões, para encher as caçambas dos guindastes, também se manifestaram afirmando que o protesto deve ser dirigido contra o governo responsável pela carestia e os sofrimentos dos trabalhadores.

CRÍTICAS A GETULIO

No armazém 8, um grupo de portuários e estivadores fez declarações:

Já há tempo mesmo — disseram — um trabalhador — de comemorar o 1.º de Maio de forma independente. Não nos seria mais possível continuar a ouvir promessas de Getúlio.

SALARIO-MINIMO

Claudianor Martins, conferente do porto, é de opinião que o proletariado unido nu-

tôvo — diz ele — os trabalhadores devem dizer que não aceitarão o salário-mínimo que Getúlio quer estabelecer inferior ao de 2.400 cruzeiros. Será que alguém pode pagar 12 cruzeiros vários tripulantes. Marinheiros e tailfeiros foram unânimes em afirmar que estão no Campo de São Cristóvão a 1.º de Maio.

Neste 1.º de Maio — disseram — nós — é dever dos marítimos lutar o seu protesto contra as violências de que temos sido vítimas por parte do governo.



«No campo de S. Cristóvão defendemos com ardor os nossos interesses» — afirmou o marítimo.

Rio de Janeiro, 1954



A FALTA D'ÁGUA já se tornou um problema insolúvel para a população de Niterói. Suas insistentes reclamações ao Departamento de Água e Esgotos não têm efeito. Um flagrante exemplo do que passam as donas de casa para poder pelo menos lavar a louça é dado pela foto de Waldemar dos Chagas, colhida em Niterói anteontem pela manhã, quando uma senhora encontrava-se apanhando água em uma bica, para o que precisou levar seu filho de um ano de idade apenas, arriscando-se a acidentes.

Alunos e Professoras Carregam Água Para a Escola

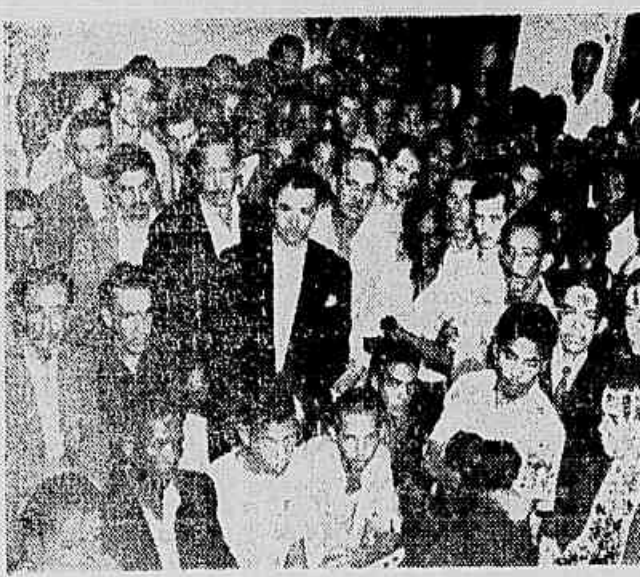
A Escola E. R. 20 — «Engenheiro Gestão Rangel» — sediada na Covaca, em Piedra de Guaratiba, está numa situação verdadeiramente calamitosa.

A falta de água é permanente, sendo conduzida de Campo Grande em latas pelos alunos e professoras. Diga-se de passagem que se trata de uma escola rural. É lógico, no entanto, que nela não há nenhuma atividade agrícola, pois não existe agricultura sem água. Não para aí, porém, a tragédia dessa escola rural. Disposto de 4 salas, duas vivem fechadas.

A grande irregularidade dessa escola, além dessas coisas, é que não tem disciplina nem subdireção, nem responsável pelo expediente. Referindo-se a esse fato a vereadora Ligia Bastos, disse: «Duas professoras recém-formadas foram exiladas para esse degrado de dificuldade e onde, em caso de necessidade ou perigo, não será fácil qualquer socorro». O Secretário Geral de Educação e Saúde, sr. Roberto Acioli, até hoje nada fez para regularizar a situação dessa escola, deixando a Prefeitura.

IMPRENSA POPULAR

Ano VI — Rio, Sexta-feira, 30 de Abril de 1954 — N. 1.788



MILHARES DE SAPATEIROS participaram das comemorações do 1.º de Maio, no Campo de São Cristóvão, para exigir a assinatura do salário-mínimo de 2.400 cruzeiros. Na última assembleia da corporação, em que os operários superlotaram as dependências do sindicato, foi deliberada por unanimidade, a participação na manifestação de amanhã.

Ação Decisiva Para a Greve, a dos Piquetes

A paralisação, ontem, da Carroceria Metropolitana foi uma importante conquista da greve dos marceneiros. Foram seiscientos outros operários que cruzaram os braços dispostos a só voltar ao trabalho com os 40 e 20 cruzeiros diários de aumento no bolso.

Esta vitória, no entanto, deve-se principalmente à ação enérgica dos piquetes de greve. Em número superior a vinte percorrem todos os dias quase todas as fábricas tanto do centro, como dos subúrbios, onde são invariavelmente recebidos com manifestações de entusiasmo pelos seus companheiros que ainda trabalham.

METROPOLITANA

Era ainda madrugada quando o piquete, destinado à Metropolitana, pôs-se em atividade. Bastante numeroso e formado de grevistas, que espontaneamente se apresentaram. Em frente à fábrica, no entanto, encontraram os primeiros obstáculos: carros de polícia e vários «tiras» ali estavam, a chamada dos patrões, para impedir que os operários que ainda não tinham aderido à greve o fizessem. Os grevistas não recuaram e falaram aos seus companheiros. Os bealeguins tentaram impedir, mas não conseguiram. E, derrotados, retiraram-se. Os piquetes cumpriram sua missão. Estava paralisada mais uma fábrica, que viria dar um impulso decisivo à greve.

REPELIDO O PATRÃO

Outros piquetes percorreram fábricas do centro, algumas das quais situadas à Rua Morcovo Filho, acompanhados desta vez de nossa reportagem. Apenas um «cheefe», da localidade no número 47, negou-se a declarar-se favorável à greve, confessando ler «interesses na fábrica», etc. Os operários, porém, estavam dispostos a pagar, como afirmaram repetidas vezes. Alegavam, justificando, a miséria que enfrentam diariamente para o sustento de suas famílias e que precisam premente dos 40 e 20 cruzeiros exigidos pelos grevistas. Prometeram pagar, também, quando cessassem os salários desta semana. «Mais tarde estaremos todos no Sindicato, onde engrossaremos a luta dos companheiros» — disseram.



Um dos piquetes, quando ontem falava aos operários das fábricas de móveis do número 47 da Rua Morcovo Filho.

PEIXE JOGADO AO MAR

A COFAP acaba de confessar que atirou Peixe ao

GREVE TOTAL DOS FERROVIÁRIOS JAPONÊSES

TOQUIO, 29 (A.F.P.) — Ontem mil empregados das estradas de ferro, num total de cento e vinte mil, desfilaram numa segunda greve de vinte e quatro horas, para conseguirem suas reivindicações sobre um aumento de salários. A primeira greve se verificou domingo passado.

Sabe-se, doutra parte, que para evitar manifestações hostis, as autoridades americanas pediram aos americanos evitar saírem no dia 1.º de Maio.

meu. Alega que foi sobre o peixe para a Semana Santa, que não estaria em condições para o consumo. Outra parte da greve teria sido vendida aos consumidores das feiras-livres, através de barracas do comércio varejista estabelecido naqueles locais.

Isso vale por uma afirmação de que a COFAP não distribuiu aos consumidores todo o peixe de que dispunha durante a Semana Santa para melhor deixar o campo livre aos seus tubarões do Mercado Municipal que monopolizam o comércio do peixe.

Aconteceu na CIDADE

Morreu ao cavar uma sepultura

O coveiro Francisco Dimerival Gomes, de 42 anos, solteiro, muitas vezes de coveiro, havia sido por ele atirado a uma cova de inanição. Quando cavava mais uma, Francisco foi acometido de uma mal súbita, e caiu quase que na fossa por ele mesma aberta, faleceu momentos depois. O cadáver foi recolhido ao necrotério do Instituto Anatómico.

Subiu, subiu e entrou em pânico

Jair Alves Campos, de 19 anos, solteiro, residente à Rua dos Arcos, 51, contornava diariamente o Morro da Urca, a fim de colher ervas para vender nas feiras. O produto foi esmoearado e Jair resolveu sempre mais as enfiadas. Com esforço foi subindo, subindo... e depois que atingiu certa altura voltou-se para trás, viu que estava alto demais e, em face do perigo, começou a gritar desesperadamente por socorro. Solicitada o auxílio do Corpo de Bombeiros, após três horas de contínuo esforço, o resgate do rapaz da posição onde se achava.

Arrancou um poste e parou 50 ms. adiante

Embora os passeiros reclamarem insistentemente o motorista do ônibus da linha n.º 23-13, linha Urca-Lapa, imprimia cada vez maior velocidade no super-lotado coletivo. Os patrões exigiam horário e o tempo é curto. Nas proximidades da Rua Libia, em Braz de Pina, o veículo perdeu a direção, chocando-se violentamente contra um poste, arrancando-o. O poste projetou-se sobre o coletivo, envolvendo-o com uma teia de fios de rede elétrica que falseava por todos os lados. A confusão estalou entre os passageiros e o coletivo que só foi parar 30 metros além do obstáculo. Uma senhora de meia idade, trajando blusa clara e saia verde, foi trinta anos pressuposta, que viajava no ônibus solitário, foi tomada de uma forte crise nervosa e anular do mesmo, tocou num dos fios tocando uma forte descarga elétrica. Momento depois faleceu sem que nenhum socorro lhe pudessem ser prestado. O motorista aproveitou-se da confusão, fugiu. Várias outras pessoas foram feridas.

Matou Mas Não Foi Prêso Porque é Filho de Bias Fortes

O filho do ex-ministro da Justiça Bias Fortes, latifundiário mineiro, atropelou e matou um menor, filho de um trabalhador da Light. Prêso, teve a liberdade relaxada por ordem do próprio chefe de Polícia que conferenciou com o irmão do atropelado que é deputado, pelo telefone. Houve interferência até do ministro Antonio Balbino.

Símon Bias Fortes, delegado-fiscal da Prefeitura, residente na Av. N. S. de Copacabana, 312, atropelou o menor Hélio de Moraes Ramos, estudante, morador à Rua Castelo Branco, sem número, quando o garoto montava uma bicicleta na Rua Lobo Junior. Dirigia o seu auto particular de chapa 3-71-7. Por ser filho de um ex-ministro, o atropelador contou com o apoio do titular da Educação. Houve telefonema do deputado e do ministro para o chefe de Polícia e o delegado-fiscal não foi autuado, sendo o caso registrado para inquérito como «conflito de veículos». Automático andando, contra bicicleta parada. Na manhã de ontem o estudante faleceu e o seu cadáver foi recolhido ao Instituto Médico Legal.

O jovem Hélio, era filho único do operário da Light, Pedro Moraes, que trabalhava naquela empresa há 18 anos. O trabalhador, apesar das privações que passava por causa do baixo salário que a empresa norte-americana lhe paga, havia cursado todo o curso primário do filho e o matriculava no Ginásio São Fabiano, na Penha Circular.

Explodiu a dinamite

Transformou-se em verdadeiro pandemônio, as obras de abertura do túnel da tubulação da represa de Guanabara, localizadas na frente do número 70, da Rua Capitão Menezes, quando na madrugada de ontem, grande número de operários da «Tetra-cr» transportavam possantes cargas de dinamite para a boca do túnel n.º 1. Sem que se tivesse procedido aos preparativos finais para a detonação, o encarregado do fogo, indistintamente, ligou a chave de contato e toda uma fortíssima carga de dinamite explodiu. Os trabalhadores, que não esperavam por tal, assustaram-se ante o ensurdecedor estrondo acompanhado de fumaça, pedregulhos e densas nuvens de fumaça. Puzeram-se a correr, atropelando-se mutuamente, e depois que tudo acalmou desapareceram com João Paulino Dacresceno, de 21 anos, morador no Morro do Juriti, sem número, e Francisco dos Santos de 22 anos, residente à Rua Toranile, 874, ambos na chapa healdoc em sangue. Os dois acidentes foram internados no Hospital Carlos Chagas, sendo que o estado de Francisco dos Santos é grave, pois sofreu fratura no crânio, com lesões no

Vingou-se brutalmente o amante despedido

Completamente embriagado, José Vicente Pinto, de 42 anos, funcionário da Prefeitura, aproximado de sua ex-amante Lucy Paula dos Santos, de 18 anos, e propôs reconciliação. Na fase da reconciliação, o amante despedido enfiou uma barra de ferro e «fez» um violento golpe na cabeça da mulher de seus sonhos. A vítima, com suspeita de fratura no crânio, foi internada no Hospital Carlos Chagas, onde o crime foi registrado. Lucy disseram que está abandonando o funcionário em virtude dos constantes maus tratos a ela infligidos pelo arrogante homem.

Identificado o morto que boiava na Gávea

Por populares foi encontrado na Praia da Gávea, próximo ao «A», o corpo de um homem morto boiando. Depois de algumas «indicações» apurou-se que o «fogado» era o contido Alberto de 374, eufônico da chapa healdoc, de 40 anos, residente à Rua Senador Vergueiro, 197, apto. 1004. Presume-se que pagado a vítima pescava na Praia do Leão, foi envolvido por uma forte onda, perecendo em seguida.

Assassinado o sapateiro

As primeiras horas da manhã de ontem já era bem grande a fila para apanhar água na bica do Morro da Bandeira. Entre os que esperavam a vez, estava Glória Aveleiro e Valdemiro Ribeiro da Silva, de 22 anos, sapateiro, residente no local. Em determinado momento houve uma disputa de lugar entre Aveleiro e Glória. Esta, depois de acalorada discussão, foi se retirar ao marido, Manuel Aveleiro, proprietário de uma tendinha existente na Rua Manoel de Almeida, de uma pistola e dirigiu-se à fila d'água. Ao avistar Valdemiro apontou-lhe a arma e deu duas vezes ao gatilho. A arma, porém, falhou. Pela terceira vez Manuel atirou o gatilho, ouvindo uma detonação. Valdemiro foi atingido no peito, lado esquerdo, caindo fulminado. O corpo da vítima foi removido para o necrotério do IML e o assassino fugiu, tomando a rota ignorada.

Caiu do trem e morreu

Com fratura do crânio, faleceu, ao dar entrada no Hospital Carlos Chagas, o operário Aníbal Teixeira, de 22 anos de idade, residente na favela de Braz de Pina. Aníbal viajava como pinguete num trem da Leopoldina, quando na estação de Bonsecours perdeu o equilíbrio e caiu na linha férrea, fraturando o crânio. A vítima faleceu na mesma estação, sendo o cadáver removido para o necrotério do IML.

Estaqueado pelo irmão

Em estado bastante grave foi internado no Hospital Getúlio Vargas o camponês Manoel Gonçalves da Silva, de 28 anos, solteiro, residente na Fazenda Boa Esperança, com profundo ferimento no hemitórax esquerdo, produzido por faca. Agredido o próprio irmão, Agostinho da Silva, de 28 anos, solteiro, morador na Rua Alípio José de Matos, sem número. Os dois haviam se tornado inimigos por motivos fúteis, ontem ao se encontrarem, discutiram e entraram depois em luta corporal. A certa altura Agostinho sacou uma faca, feriu o irmão e fugiu em seguida, tomando destino ignorado.

Quando a Light se prepara novamente, para investir contra o desenvolvimento da indústria nacional, através de um criminoso racionamento de energia elétrica, é oportuno levar ao conhecimento do público as declarações do engenheiro Cantídio Sampaio que, juntamente com outros estudiosos do assunto, procurou saber as razões da escassez de eletricidade. O engenheiro Cantídio Sampaio, após minucioso estudo sobre os motivos do racionamento, enviou um relatório à Câmara de Vereadores de São Paulo, o qual era precedido dos seguintes itens: «1) a estiação não é responsável pela situação calamitosa em que se debatem Rio e São Paulo no tocante à energia elétrica; 2) a culpa da Light pela situação se positiva: a) no retardamento do seu programa de ampliação das instalações do Ribeirão das Lages; b) no desrespeito continuado ao Código de Águas e aos termos contratuais; c) na manutenção do monopólio de energia elétrica no vale do Paraíba e do Tietê, subotando a construção do Usina do Salto; d) na demora demorada na realização e interconexão dos sistemas Rio e São Paulo, problema que devia ter resolvido desde que começou a operar na pais. Quanto ao governo, por ser omissor, fraco, divergente, perdido em disputas, deixa-se manobrar e capitula ante as exigências da poderosa companhia.»



Populares, nas proximidades do Teatro Carlos Gomes, protestaram indignados contra o aumento do cafézinho.

Protestos Contra O Aumento do Cafézinho

Falam populares sobre o último assalto homólogo pelo governo, através de sua COFAP

— É simplesmente absurdo que o nosso cafézinho suba de preços nas proporções ultimamente registradas. Não faz muito o cafézinho subiu de 60 para 80 centavos, coisa que foi incrivelmente absurda. Agora mais 20 centavos. Dessa feita não sei onde as coisas vão parar.

Essa a exclamação indignada do motorista Ozir Pimental, chofer do taxi 5-75-56, ao ser interpelado pela IMPRENSA POPULAR sobre o último aumento do cafézinho. Seu colega, o motorista Eliazar Rocha, do taxi 5-75-51, formulou também seu protesto:

— Não é possível que o governo encare as necessidades do povo com tamanha senciemonia. Hoje é o cafézinho, amanhã voltará a ser aumentado o café em pó, depois o feijão, a carne, a manteiga e assim por diante todos os gêneros e utilidades do povo. De qualquer maneira temos de botar um parafuso nessa situação. Creio que devemos exigir a todo o custo o congelamento geral dos preços. Só assim estaremos livres de tanta carestia.

UMA BARBARIDADE — Um grupo numeroso de funcionários da Viação Estrela do Norte pôde ter sua opinião registrada pela IMPRENSA POPULAR Assim, por exemplo, se manifestou o trocador Rogério de Almeida:

— Isso é uma barbaridade. A gente por falta de dinheiro já não tem direito nem a menos um cafézinho? Seu companheiro de trabalho, o trocador João Neves, foi positivo:

— Não se pode tolerar mais tanto roubo. Afinal todo

ESTIAGEM E DESCULPA Posteriormente, o dr. Cantídio Sampaio, falando à imprensa prestou ainda os seguintes esclarecimentos: «Na realidade não houve seca em nenhum desses períodos, mas uma redução no regime pluviométrico, comum em todos os anos e se a Light se tivesse equipado convenientemente na proporção do aumento da população, é claro que isso não viria influir, em absoluto. E tanto isso é verdade que, conforme demonstra o gráfico fornecido pela própria Light, o problema da estiação nunca foi considerado relevante e o racionamento se dá porque as reservas da Light se tornaram carentes, inadequadas, não acompanhando o desenvolvimento do Rio e de São Paulo.

SERVIÇO PIOR, PREÇO MAIOR

Proseguindo, disse o engenheiro Cantídio Sampaio: «Na realidade, o que houve foi o que tem havido sempre em todos esses racionamentos, com todas essas deficiências: o aumento indireto da tarifa. Serviço pior, preço maior. Diz a Light que a indústria não está sendo prejudicada, mas acontece justamente o contrário. A nossa indústria está sendo liquidada, pois embora a mesma apareça com um consumo crescente de quilowatts, na realidade ela tem tido



O engenheiro Cantídio Sampaio, quando procedia a leitura de seu relatório sobre as causas do racionamento de energia elétrica.

uma produtividade muito menor do que nos anos anteriores. Se houvesse atendimento a todos os pedidos eu tenho certeza de que o crescimento do nosso parque industrial seria outro.

SABOTAGEM

— Eu tenho para mim que Rio e São Paulo têm sido bastante prejudicados pela Light e sou levado a afirmar presumindo pelos elementos que acabamos de encaminhar ao Legislativo Municipal paulista, que existe um plano de envergadura internacional tendente a cercar o desenvolvimento industrial do Brasil, cujo coração é Rio-São Paulo. Do contrário, como conceber esse regime de carência absoluta, essa posição assumida pela Light? Inclusive, alegando motivos que nem nas regiões atingidas em chelo pela guerra, na altura em que vivemos, podem ser hoje alegados sem ridículo, sem que se caia no grotesco? — concluiu o engenheiro Cantídio Sampaio.



Motoristas e trocadores protestam também contra o aumento